



INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

Campus Recife

Departamento Acadêmico De Cursos Superiores - DACS

Coordenação Acadêmica De Gestão De Turismo - CATU

Curso Tecnólogo Superior De Gestão De Turismo

LESLEY LILLIAN LIMA COSTA

MARCIELLEN BEATRIZ DE SOUZA

**MEU IGARASSU: UM OLHAR DE PERTENCIMENTO POR MEIO DE UMA
PROPOSTA DE TURISMO CIDADÃO**

Recife

2022

LESLEY LILLIAN LIMA COSTA
MARCIELLEN BEATRIZ DE SOUZA

**MEU IGARASSU: UM OLHAR DE PERTENCIMENTO POR MEIO DE UMA
PROPOSTA DE TURISMO CIDADÃO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Gestão - DAFG de Graduação em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco, como requisito para obtenção do título de tecnóloga em Gestão de Turismo.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Iraneide Pereira da Silva.

Recife

2022

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Danielle Castro da Silva CRB4/1457

L837m
2022

Costa, Lesley Lillian Lima

Meu Igarassu: um olhar de pertencimento por meio de uma proposta de turismo cidadão. / Lesley Lillian Lima Costa ; Marciellen Beatriz de Souza. --- Recife: As autoras, 2022.

96f. il. Color.

TCC (Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo) – Instituto Federal de Pernambuco, Departamento Acadêmico de Cursos Superiores. - DACS, 2022.

Inclui Referências, anexo e apêndices.

Orientadora: Prof.^a Dr^a. Iraneide Pereira da Silva.

1. Igarassu. 2. Pertencimento. 3. Staycation. 4. Turismo cidadão. I. Título. II. Silva, Iraneide Pereira da (orientadora). III. Instituto Federal de Pernambuco.

CDD 338.4791(21ed.)

**MEU IGARASSU: UM OLHAR DE PERTENCIMENTO POR MEIO DE UMA
PROPOSTA DE TURISMO CIDADÃO**

Projeto turístico aprovado como requisito final do trabalho de conclusão de curso Superior Tecnológico em Gestão em Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE, para obtenção do título de Tecnólogo.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a. Iraneide Pereira da Silva – IFPE
Orientadora

Prof.^a Dr.^a. Luciana Pereira da Silva – IFPE
Examinadora Interna

Me. Sandra Aparecida da Silva Pereira – IFPE
Examinador Externo

Recife

2022

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por ter nos dado força, ânimo e pessoas especiais ao longo da nossa vida acadêmica que não nos deixaram desistir e por nos ter permitido alcançar nosso objetivo.

Também aos nossos pais, Edineide Maria de Lima Costa, José Marcos Lucas da Costa, Eliane Maria dos Santos Souza e Luiz Marcelo de Souza que nos ajudaram de forma direta e indireta, sempre nos apoiando, nos incentivando, se esforçando para que nunca nos faltássemos recursos para estudar e nos acompanhando nessa jornada acadêmica desde o início.

Ao Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco, a todo o seu corpo de servidores e funcionários, que nos possibilitou dar mais um passo em nossa jornada acadêmica, destacando os professores que foram os grandes responsáveis para o nosso crescimento pessoal e profissional.

À professora Dr^a. Iraneide Pereira, que aceitou ser nossa orientanda e realizou esse pedido com maestria. A escolhermos por ser espetacular como docente e pessoa, onde nos transmitiu muito mais conhecimento do que os assuntos abordados em aula e nos tranquilizou nos momentos de crises guiando-nos pacientemente até a finalização do atual projeto.

Aos nossos amigos e colegas de curso, que acompanharam todo o procedimento deste trabalho, sempre nos apoiando e motivando com palavras e gestos. Em especial à Aldecy Freitas, Ana Beatriz, Eduarda Medeiros (que infelizmente, já não está entre nós), Eveline Guimarães, Lucas Ferraz e Marina Aguiar, eles foram grandes amigos que sonharam conosco e nos ajudaram quando tivemos dúvidas. Agradecemos também aos amigos próximos e família que nos ajudaram de forma direta e indiretamente a realizar as etapas importantes para o desenvolvimento desse projeto, em especial Felipe Galvão, Pedro Aquino, Ramon Batista, Roberto Fernandes, moradores da cidade de Igarassu que foram papel

importante para a realização do diagnóstico e, Vitória Regina e Oziel, que ajudaram respectivamente na parte técnica e prática, obrigada por tanta paciência.

Por fim, gostaríamos de agradecer uma à outra que mesmo tendo muitas diferenças, conseguimos aceitá-las e respeitá-las e chegarmos até aqui, estando presente na alegria, na tristeza e nas frustrações, dando apoio recíproco nos momentos de estresse, ansiedade e insegurança que a vida nos trouxe e nos tornando grandes amigas.

Fisicamente, habitamos em um espaço, mas, sentimentalmente, somos habitados por uma memória. O que a memória ama fica eterno.

José Saramago e Adélia Prado

RESUMO

Igarassu possui grande potencial turístico e histórico para Pernambuco e região. Mas mesmo considerando este potencial, este trabalho levanta questionamentos sobre os motivos que levam a cidade a não apresentar um adequado desenvolvimento da atividade turística, principalmente com ações que envolvam seus moradores, e tem a finalidade de propor um projeto que possa contribuir para mudar este cenário. Desta forma, tem-se como objetivo fazer com que os moradores desenvolvam práticas de turismo e lazer em Igarassu, ajudando-os a reconhecer o potencial do seu município e conheçam melhor a história que tem por trás de cada monumento e manifestações culturais da cidade, fazendo com que eles venham a participar das atividades turísticas da cidade e assim valorizá-la. Para levantar informações junto aos moradores, foi realizada uma pesquisa online sobre os hábitos de visitação dos atrativos turísticos, bem como sua visão sobre a atividade turística em Igarassu. A partir disso, foram identificadas falhas na comunicação entre a gestão pública responsável pela disseminação da atividade turística na região e a população, e, na divulgação destes atrativos. Levando em consideração a temática de Turismo Cidadão, que se baseia na proposta de que um local tem que ser boa e agradável, primeiramente, para os próprios habitantes, e conseqüentemente, será também boa para seus visitantes, assim, o principal alvo dessa proposta são os moradores de Igarassu, com o intuito de ajuda-los a perceber o município como espaço de lazer, descanso e aventura, fazendo com que os moradores construam uma experiência diferenciada com o local e que vivem e possam desenvolver um sentimento de pertencimento com o local.

Palavras-chave: Igarassu. Pertencimento. Staycation. Turismo cidadão.

ABSTRACT

Igarassu has great tourist and historical potential for Pernambuco and the region. But even considering this potential, this work raises questions about the reasons that lead the city not to present an adequate development of tourist activity, mainly with actions that involve its residents, and aims to propose a project that can contribute to change this scenario. In this way, the objective is to make the residents develop tourism and leisure practices in Igarassu, helping them to recognize the potential of their municipality and better understand the history behind each monument and cultural manifestations in the city, making them come to participate in the city's tourist activities and thus value it. In order to gather information from residents, an online survey was carried out on the visiting habits of tourist attractions, as well as their views on tourist activity in Igarassu. From this, failures in communication between the public management responsible for the dissemination of tourist activity in the region and the population were identified, and in the dissemination of these attractions. Taking into account the theme of Citizen Tourism, which is based on the proposal that a place has to be good and pleasant, firstly, for the inhabitants themselves, and consequently, it will also be good for its visitors, thus, the main target of this proposal is the residents of Igarassu, in order to help them perceive the city as a space for leisure, rest and adventure, making the residents build a differentiated experience with the place and that they live and can develop a feeling of belonging to the place.

Keywords: Igarassu. Belonging. Staycation. Citizen tourism.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa da cidade de Igarassu.....	45
Figura 2 – Sítio Histórico.....	48
Figura 3 – Letreiro Igarassu.....	48
Figura 4 – Prefeitura de Igarassu.....	49
Figura 5 – Museu Histórico de Igarassu.....	50
Figura 6 – Rampa de Acessibilidade.....	50
Figura 7 – Igreja Cosme e Damião.....	51
Figura 8 - Reforma Igreja Cosme e Damião.....	51
Figura 9 – Câmara Municipal de Igarassu.....	52
Figura 10 – Convento Sagrado Coração de Jesus.....	53
Figura 11 – Convento de Santo Antônio.....	54
Figura 12 – Museu Pinacoteca.....	54
Figura 13 – Engenho Monjope.....	55
Figura 14 – Refúgio Ecológico Charles Darwin.....	56
Figura 15 – Ilhota Coroa do Avião.....	56
Figura 16 – Refúgio das Bromélias.....	57
Figura 17 – Praia do Capitão (Mangue Seco)	58
Figura 18 – Terminal Integrado de Passageiros.....	59
Figura 19 – Roteiro da Natureza – Turismo de Aventura/Ecológico.....	63

Figura 20 – Roteiro Cultural.....	65
Figura 21 – Roteiro Sol e Mar.....	66
Figura 22 – Logomarca.....	68
Figura 23 – Instagram do projeto.....	69
Figura 24– Instagram Parceiro.....	70
Figura 25 – Instagram Parceiro.....	70
Figura 26 – Instagram Parceiro.....	70
Figura 27 – Instagram Parceiro.....	70
Figura 28 – Imagem ilustrativa da camisa para os guias de turismo.....	72

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Gênero dos Pesquisados.....	27
Gráfico 2 – Faixa Etária.....	27
Gráfico 3 – Natural de Igarassu?.....	28
Gráfico 4 – Tempo de Moradia.....	29
Gráfico 5 – Renda Familiar.....	29
Gráfico 6 – Quantas pessoas compõem a família.....	30
Gráfico 7 – Segurança da Cidade.....	31
Gráfico 8 – Qual atrativo você conhece?.....	32
Gráfico 9 – Conhecimento sobre o Sítio Histórico.....	32
Gráfico 10 – Nível de satisfação com os atrativos.....	33
Gráfico 11 – Entrada Gratuita.....	34
Gráfico 12 – Nível de importância do Patrimônio Histórico Cultural.....	34
Gráfico 13 – Você sabe o que é ou já ouviu falar sobre <i>Staycation</i> ?.....	35
Gráfico 14 – Turista da sua própria cidade.....	36
Gráfico 15 – Sentimentos sobre Igarassu.....	37
Gráfico 16 – Moradores, principais turistas da sua cidade.....	37
Gráfico 17 – Pontos Positivos.....	38
Gráfico 18 – Lazer nas férias em Igarassu.....	39
Gráfico 19 – Fatores Negativos.....	40
Gráfico 20 – Investimentos em recreação.....	40
Gráfico 21 – Participação nas rotas.....	41

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Análise de SWOT.....	43
Quadro 2 – Itinerário do Roteiro Natureza.....	63
Quadro 3 - Itinerário do Roteiro Cultural.....	65
Quadro 4 - Itinerário do Roteiro Sol e Mar.....	67

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Recursos Humanos.....	71
Tabela 2 – Recursos Materiais.....	72

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	16
1.1. Justificativa.....	20
2. OBJETIVOS.....	22
2.1. Objetivo Geral.....	22
2.2. Objetivos Específicos.....	22
3. METODOLOGIA.....	23
3.1. Observação Direta.....	24
4. DIAGNÓSTICO.....	26
4.1. Análise Dos Resultados – Pesquisa Com Os Moradores.....	26
4.2. Resultados Da Observação Direta.....	42
4.3. Matriz De Análise Swot.....	43
5. DETALHAMENTO DA PROPOSTA.....	44
5.1. Localização E Abrangência.....	44
5.1.1. <i>Localização</i>	44
5.1.2. <i>Aspectos Históricos</i>	45
5.2. Caracterização Econômica E Turística.....	46
5.2.1. <i>Caracterização Turística</i>	47
5.2.1.1. Atrativos Culturais.....	47
5.2.1.2. Atrativos Naturais.....	55
5.3. Serviços Turísticos.....	58
5.3.1. <i>Hospedagens</i>	58
5.3.2. <i>Transportes</i>	59
5.3.3. <i>Alimentação</i>	59
5.3.4. <i>Atividades de Lazer e entretenimento</i>	60
5.3.5. <i>Agências de Viagens</i>	60
5.3.6. <i>Serviços de Apoio ao Turismo</i>	60
5.3.7. <i>Infraestrutura</i>	60
6. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO.....	61

6.1. Ações E Atividades.....	61
6.2. Roteiros.....	61
6.3. Estratégias De Comunicação E Marketing.....	67
6.3.1. Marca, Logomarca e Slogan.....	67
6.4. Recursos Humanos E Orçamento.....	70
6.5. Recursos Materiais E Orçamento.....	71
6.6. Possíveis Fontes De Recursos, Apoios, Patrocínios E Parcerias.....	72
7. MEDIDAS DE IMPLEMENTAÇÃO.....	73
7.1. Medidas Legais.....	73
7.2. Medidas Técnicas.....	75
8. AVALIAÇÃO DO PROJETO.....	78
9. CRONOGRAMA.....	79
CONCLUSÃO.....	80
REFERÊNCIAS.....	82
ANEXO A.....	86
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA OS MORADORES.....	87
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO AVALIATIVO.....	89

1 INTRODUÇÃO

A cidade de Igarassu, cujo nome significa "canoa grande" e foi fundada em 1535, localiza-se aproximadamente a 30 km de Recife, foi habitada por índios Caeté no século XVI e é privilegiada por praias existentes na cidade que serviam como ponto de chegada dos portugueses. A elevação à categoria de Vila, provavelmente em 1564, concebeu os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, beneficiando o local de uma autonomia política, administrativa e econômica (IGARASSU, 2022). O povoado foi se multiplicando, com isso foram criados prédios administrativos e religiosos que serviam de alojamento para a corte e seus convidados e dentre outros que hoje são considerados monumentos históricos e compõem atualmente o Sítio Histórico. Apenas em 1895 a Vila de Igarassu se tornou cidade. E em 1935 a cidade foi considerada Monumento Público Estadual e o Governo Federal através do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) tombou o Sítio Histórico que representa 0,4 km² da cidade, atualmente o município é considerado de grande valia para o turismo por possuir patrimônios arquitetônicos de cunho civil e religioso (ALVES e FELICIANO, 2008).

Segundo Gastal (2006), é de suma importância a segmentação da oferta turística no processo de elaboração de uma estratégia para desenvolver o turismo em um local, com uma visão de atrair e agradar os distintos tipos de perfis de viajantes. Mostrando-nos que para conseguirmos atender melhor os clientes, devemos saber lidar com os gostos e as diferenças de cada um. Para isso, é preciso fazer com que os gestores públicos e privados reflitam sobre os aspectos que influenciam o produto turístico, entenda as exigências dos turistas, a produção dos serviços turísticos e aprofundar os conhecimentos sobre o produto para que se torne atrativo e competitivo. Como dito antes, nem todos os consumidores têm a mesma aptidão, ou queiram pagar apenas por um modelo de viagem turística, por isso, o mercado turístico é uma troca de produtos e serviços entre indivíduos e tem noção de segmento da oferta ou da demanda. Onde, a segmentação da oferta é o tipo de turismo e as experiências e a segmentação da demanda têm o conceito de dividir as pessoas com o mesmo tipo de perfis.

A existência do mercado está associada a três premissas básicas: que haja uma necessidade, que exista um desejo de satisfazê-la e que haja capacidade de

compra. Estas três definições se referem à busca e a oferta por determinado tipo de produto ou serviço, e a disponibilidade de moeda de troca ou crédito para processar a transação. A quantidade de pessoas que tem o desejo de viajar, ter novas experiências e conquistas, aumenta o fluxo turístico, dando desenvolvimento ao turismo em muitas regiões. Mediante isso, vemos que para entender o mercado, temos que entender primeiro o consumidor, lembrando que as pessoas são diferentes umas das outras, mesmo tendo algumas que optam pelo mesmo destino e que os quatro elementos básicos do mercado turístico é a demanda, a oferta, o espaço geográfico e os operadores de mercado.

Os produtos turísticos são tudo aquilo que pode ser disponibilizado para o mercado com o objetivo de satisfazer a demanda dos consumidores. Entretanto, para poder adquirir ou produzir o produto, é necessário saber os benefícios e a percepção que ele disponibiliza ao comprador, tendo em vista que nem todos os produtos ou serviços terão uma visão positiva para o público-alvo, é a partir daí que observamos a importância da segmentação, com uma construção de uma estratégia eficaz. Ignarra (1999 *apud* GASTAL, 2006) diz que o produto turístico é formado por seis componentes: os recursos naturais (clima, solo e outros) e culturais (gastronomia, artesanato e outros), bens e serviços, infraestrutura e equipamentos, a gestão, imagem da marca e o preço. Mostrando-nos que o produto turístico não é um material individual, e sim, um conjunto de atributos que o completa. Para que tal produto seja atrativo, é essencial a combinação de todos os componentes. A oferta do mercado turístico tem que ser diferencial, para que possa chamar a atenção dos fregueses, trazendo um consumo de suma satisfação, mas para saber como satisfazer os viajantes com a sua compra, é fundamental conhecer o consumo turístico, que se refere aos gastos feitos por toda a preparação da efetividade da viagem, não somente as atividades ligadas às viagens, mas todas que foram executadas como alicerce para fazer a viagem. Como visto, a oferta turística é tudo que está com disponibilidade para o indivíduo, sendo equilibrado por diversos fundamentos com o objetivo de gerar experiências de aspectos positivos para todas as demandas e não apenas estender os produtos mais comuns, mas também diversificar. Para essa realização é necessário que o produtor conheça novas localidades, regiões ou cidades, para poder passar as experiências adquiridas para os seus consumidores, suprimindo as expectativas de viagens.

É válido lembrar que a região é um agente de transformação social, pois olhamos para os seus aspectos (culturais, ambientais e históricos) como interligações com outros locais, realizando mudanças e fazendo outro processo de desenvolvimento para a roteirização turística – a forma de organizar e integrar a oferta turística, voltada para a construção de parcerias, promove a integração e outros fatores – a criação desses novos procedimentos de roteiros pode levar ao aumento de visitantes, permanências e gastos, com consequência disso, a geração e a ampliação do trabalho. Não apenas visando essas estratégias de mercado para os que vêm de fora, mas também para os moradores, os quais são os nossos públicos-alvo.

Já Melo e Cardozo (2015) explicam que o patrimônio é resultado da produção histórico-social da humanidade e que é necessário à sua socialização, sendo este o objetivo da educação patrimonial, e que, a Unesco afirma que a destruição de um patrimônio representa um empobrecimento efetivo do patrimônio de todos os povos do mundo, pois a humanidade é construída, tanto social como também historicamente, pelas relações que os indivíduos possuem com a produção humana. É dito também que o turismo cultural é voltado para a ação de visitação e conhecimento do patrimônio cultural tendo um grande valor educativo, sendo muito importante para esse processo de socialização e apropriação dos bens humanos materializados nos patrimônios. É esclarecido que patrimônio cultural é todo patrimônio que resulta da ação humana, a interação das pessoas em sociedade sendo dividido em três tipos de patrimônio cultural: Monumentos, Edificações e Sítios. O turismo cultural é um grande aliado para o processo educativo do turista, para que ele possa se apropriar do patrimônio objetivado, favorecendo a sua humanização. Os autores ainda falam que, conhecer os diferentes tipos de patrimônio significa promover os indivíduos a uma condição cultural mais elevada, fazendo com que a sua formação de elementos culturais seja mais rica. A escolha do que é ou não patrimônio tem ligação com a própria forma de ser da sociedade brasileira.

Fernandes (1974 *apud* Melo e Cardozo, 2015), esclarece que a sociedade brasileira tem um histórico de exploração das classes dominantes comparadas às classes subalternas. Por esse motivo as primeiras políticas de patrimônio inseridas

no Brasil pelo presidente da época, Getúlio Vargas, só identificada como patrimônio obras e acontecimentos que eram resultado das ações das classes elitistas, a chamada história dos vencedores, enquanto todo o resto voltado para as conquistas do povo eram ignoradas. Isso apenas veio ser contrariado a partir da ascensão de um movimento, conhecido por a Nova História, na França, no século XX, que adota como modelo para contar a história, matérias, falas e dentre outros que sempre foram ignorados. A partir dessa nova visão de “o que é patrimônio” foi que as histórias das classes subalternas começaram a ser valorizadas.

Segundo a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco) patrimônio cultural imaterial é uma fonte do reconhecimento e respeito à diversidade cultural e garantia de desenvolvimento sustentável, é que por ser produzido e mantido pelas comunidades é um fator importante para enriquecer a “diversidade cultural e a criatividade humana” (2003 *apud* Melo e Cardozo, 2015).

Por último, é discutido sobre a conservação e preservação do patrimônio, tendo em vista que a política de patrimônio tem essa finalidade e sem ela a ação do tempo ou outras modificações mal planejadas podem danificar o patrimônio. Apesar de ser uma ação importante, realizar essa preservação coloca em jogo muitos interesses, principalmente nos âmbitos públicos e privados, que por muitas vezes entram em choque mesmo ambos tendo a obrigação de manter os bens em bom estado. No entanto, o Estado sempre esteve nas mãos das classes dominantes de cada período, que moldaram as ações deste Estado para os seus próprios interesses, não colocando as políticas culturais e de defesa do patrimônio cultural como uma de suas prioridades, entrando em um paradoxo onde o tombamento é responsabilidade de um Estado que, apesar de indicar os elementos patrimoniais para o tombamento, não possui condições nem vontade política para realizar a sua manutenção.

Acrescenta-se que no decorrer da nossa jornada acadêmica, diversos termos utilizados no âmbito do turismo foram discutidos e entre eles, nos chamou a atenção o conceito de turista cidadão, que é, segundo Gastal e Moesch (2007), o turismo feito pelo indivíduo na cidade em que ele reside.

Diante os argumentos supracitados, concluímos que a cidade de Igarassu tem um grande potencial para a atividade turística, porém não apenas para quem vêm de fora, mas também para os próprios moradores. O que falta é apenas a organização os princípios básicos do turismo para fazer com que provoque os moradores a ter vontade de ter um olhar de pertencimento e fazer turismo na sua cidade.

Justificativa

A construção desse trabalho foi idealizada a partir de observações pessoais das autoras sobre a cidade de Igarassu, que suscitaram o seguinte questionamento: por qual motivo os diferentes atrativos turísticos da cidade não eram visitados ou até mesmo conhecidos pelos próprios moradores do local?

A questão surgiu após identificarmos que tanto para os residentes e frequentadores da cidade, quanto para os cidadãos dos municípios vizinhos, as atrações permanecem desconhecidas. Após breve análise, notou-se que a visitação a essas atrações do município não é incentivada para população, e nem para os visitantes, pelos órgãos gestores da cidade, este cenário se constituiu como um dos motivos para a elaboração desta proposta.

Desde que o termo de turista cidadão nos foi apresentado, percebemos que, assim como os moradores da área de Igarassu, não tínhamos consciência da importância e da diversidade de atrações ali existe, e assim a construção da ideia de transformar os habitantes em turistas locais foi se formando.

Logo após o início da pandemia, causada pelo covid-19, o propósito do projeto tomou mais força, a partir da nova busca dos viajantes pelo exercício da prática turística no local em que se vive, aproveitando os equipamentos turísticos, destinos e hotéis da própria cidade, trazendo o conceito estadunidense de *staycation*, que pode ser definido como a experiência de turista na sua própria cidade, não precisando migrar para outros destinos turísticos para poder realizar a atividade turística. Com isso, os olhos dos praticantes do turismo se dirigiram para as opções de lazer que existem na cidade em que moravam ao invés de se arriscar e gastar mais em viagens com grandes deslocamentos (JORDÃO, 2021).

Com esse projeto buscamos despertar nos residentes o sentimento de pertencimento, apego e identidade com a cidade que habita, para que explorem os atrativos turísticos da localidade gerando o aumento da visibilidade e conhecimento do potencial histórico, cultural e turístico deste destino, como também os efeitos que esse alcance pode causar, que podem proporcionar aumento do fluxo turístico, ampliação da geração de emprego, impacto na economia e elevação do interesse dos residentes e visitantes de municípios próximos pelos atrativos naturais e históricos de Igarassu.

2 OBJETIVOS

O tópico a seguir apresenta os objetivos da operacionalização do projeto, com a finalidade de guiar o desenvolvimento do trabalho.

2.1 Objetivo Geral

Criar roteiros turísticos para os moradores de Igarassu – PE, baseado no conceito de turismo cidadão.

2.2 Objetivos Específicos

- Aumentar a frequência de visitação dos moradores de Igarassu nos principais atrativos turísticos da cidade;
- Elevar o conhecimento dos moradores sobre o patrimônio de Igarassu;
- Despertar nos moradores um sentimento de pertencimento por sua cidade.

3 METODOLOGIA

Para a construção desta proposta, foram realizadas pesquisas exploratórias¹ de cunho bibliográfico para obtenção das informações teóricas e conceituais do tema, por meio de livros, trabalhos acadêmicos e artigos. Além das pesquisas bibliográficas, foi realizada pesquisa exploratória de campo em dezembro de 2019 que buscou uma maior aproximação com o *locus* de pesquisa (antes da pandemia do covid-19²), quando foram realizados registros fotográficos e conversas informais com responsáveis pela gestão do museu histórico de Igarassu.

Já em 2021, foi elaborado um instrumento de pesquisa voltado para os moradores da cidade. Este instrumento foi direcionado para estes sujeitos por meio do *google forms* e disponibilizado por meio do compartilhamento pela rede social Instagram pelo perfil Igarassu Ordinário e Conhecer Igarassu, mas a maior adesão à pesquisa se deu pela amostragem Bola de neve³, em que a partir do envio pelo *whatsApp* de alguns moradores conhecidos, estes enviaram para parentes e amigos residentes na cidade. Este processo de pesquisa se deu entre os meses de abril a julho de 2021, quando obtivemos 103 respondentes. Este instrumento buscou levantar informações sobre o perfil dos moradores, além de tratar da relação destes com a cidade, seu nível de conhecimento sobre a história, monumentos e manifestações culturais de Igarassu.

Também foi elaborado um roteiro de perguntas sobre a gestão do turismo direcionado para a representante da Secretária de Turismo, Cultura e Patrimônio Histórico do município que foi direcionado também em abril de 2021, mas não obtivemos resposta do gestor.

- 1 As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias. São desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato, é realizada especialmente quando o tema é pouco explorado (Gil, 2008).
- 2 Covid-19 foi como ficou popularmente conhecido o novo tipo de coronavírus identificado nos seres humanos no ano de 2020, que gerou uma grande pandemia global e ocasionou centenas de milhares de óbitos nos anos seguintes.
- 3 O tipo bola de neve é uma forma de amostra utilizada para pesquisar grupos difíceis de serem acessados, onde os indivíduos escolhidos na população são questionados acerca de outros indivíduos que podem ter relação com estes por diversos fatores, no caso dessa pesquisa foi ser morador de Igarassu, e assim por diante.

A análise dos dados levantados junto aos moradores se deu por meio do método estatístico, especificamente da estatística descritiva e os principais achados estão expostos no diagnóstico deste projeto.

Além das pesquisas supracitadas, também foram realizadas duas visitas técnicas. Uma em 2019 e outra em 2021 que por meio da elaboração de um formulário de observação que deu base à elaboração da análise SWOT para descrevermos a situação atual do destino.

3.1 Observação Direta

A cidade de Igarassu é bastante conhecida no estado de Pernambuco, pelo seu litoral e paisagens naturais, assim que cruza a fronteira entre Abreu e Lima e Igarassu, seguindo a BR-101 norte, é observado do lado direito um monumento que representa os principais símbolos da cidade, nomeado de Memorial do Livramento, ele possui uma canoa, que representa o significado do nome da cidade, uma reprodução da Igreja Matriz dos Santos Cosme e Damião, uma das primeiras igrejas do Brasil ainda em funcionamento, e uma réplica do marco português, evidenciando a chegada de Duarte Coelho para tomar posse da capitania. Segundo o blog do jornal Diário de Pernambuco, o monumento foi inspirado em um painel de 1729, que se encontra no Museu Pinacoteca (DIAS, 2020).

As visitas ao Sítio Histórico da cidade foram feitas com um intervalo de quase dois anos de diferença, uma em 2019 e a outra em 2021. A primeira visita foi feita no dia 05 de dezembro de 2019 à tarde e a segunda dia 23 de outubro de 2021 pela manhã. A primeira foi realizada em um dia de semana e foi observado que a limpeza e organização das ruas estão em dia e a população aproveita o espaço para se reunir e conversar sentados no gramado ou na calçada do Museu da cidade. Portanto, mesmo com a movimentação evidente no local e a prefeitura e Câmara serem próximos ao Sítio Histórico, não vimos nenhum policiamento ao redor dos pontos turísticos. Também na ocasião o Centro de Atendimento ao Turista – CAT não estava funcionando para atendimento aos visitantes. No dia da visita, a maioria dos monumentos se encontravam abertos, a não ser o Convento Sagrado Coração de Jesus que se encontrava fechado, porém apesar de abertos não tinha ninguém

responsável para guiar a visita dos mesmos, o que dificultou um pouco nossa visita.

A visita à praia do capitão foi feita em um feriado nacional, dia 1º de maio de 2021, e embora estivéssemos no período da pandemia, ela estava bastante frequentada por visitantes. Seus bares e restaurantes estavam atendendo com limitações, devido as recomendações do Ministério da Saúde contra o vírus da COVID-19.

A segunda visita foi realizada em 23 de outubro de 2021, dessa vez fomos de carro pela parte da manhã de um sábado. Observamos que não existe muita sinalização de placas durante o percurso, as placas vistas que sinalizam o centro histórico da cidade se localizam a uns 300m da entrada que dá acesso ao Sítio Histórico, se o visitante não conhecer o local e não tiver acesso a aplicativos como o GPS, possivelmente não visualizará o acesso à cidade.

Por ser um final de semana, a Prefeitura se encontrava fechada. Dos monumentos que se encontra no perímetro do Sítio Histórico só estavam abertos o Museu Histórico de Igarassu, que no momento estava recebendo dois grupos de turistas com um guia do museu para cada, algo diferente do que foi visto na primeira visita. Os demais prédios também localizados no Sítio Histórico estavam todos fechados, até mesmo a igreja de Santos Cosme e Damião que estava sendo restaurada na parte da frente, estava fechada. O guia de turismo e escultor, César Felipe, disse-nos que mesmo em restauro a igreja estava realizando missas e eventos com acesso pela lateral da mesma, mas neste dia se encontrava fechada.

Fomos também no Centro de Atendimento do Turista - CAT, localizado na Casa do Artesão de Igarassu, conversamos com os responsáveis pelo local no dia, que nos contaram que os envolvidos no turismo da cidade estão buscando fomentar a atividade turística com o avanço da vacinação contra o COVID-19 no estado. Foi dito também que a proposta era que todos os equipamentos turísticos localizados no Sítio Histórico e arquitetônico voltassem a funcionar no mês de setembro, para que coincidissem com o aniversário da cidade que acontece em 27 de setembro, porém o único que está aberto todos

os dias das 8h às 17h é o CAT. Foi relatado que a dificuldade com o quantitativo de pessoal para a recepção de visitantes nos demais prédios históricos ainda é um fator impeditivo de sua visita.

Na questão de limpeza, percebe-se inicialmente um certo cuidado com estes aspectos, uma vez que a limpeza urbana continua em dia, porém no que se refere à segurança, acessibilidade e sinalização, estes continuam com a mesma dificuldade de dois anos atrás: não vimos nenhuma viatura, ou guardas por perto, entretanto não sentimos a insegurança e assaltos como da primeira vez. A acessibilidade aos monumentos continua quase inexistente, tendo apenas no museu a rampa de acessibilidade. Também não havia nada escrito em *Braille* nas sinalizações dos monumentos, e nem outro idioma, encontravam-se vandalizadas e apagadas e nem encontramos a presença de intérprete de libras ou tecnologia de audiodescrição para os turistas com deficiências auditivas e visuais.

Por fim, ressalta-se que o Refúgio das Bromélias, estava aberto para visita, mas é necessário o agendamento prévio dos visitantes por meio do seu perfil no *Instagram*.

4 DIAGNÓSTICO

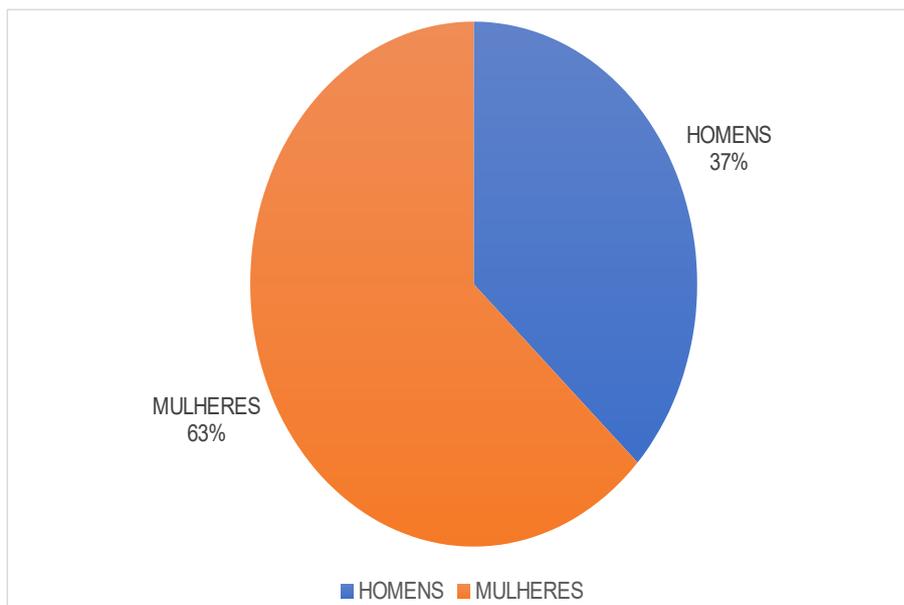
Neste tópico serão apresentadas informações referentes aos resultados da aplicação dos questionários direcionados aos moradores do município de Igarassu (apêndice A) com a finalidade de levantar informações para a realização do presente projeto.

Análise Dos Resultados – Pesquisa Com Os Moradores

Os questionários foram aplicados de forma online, por conta da pandemia, sendo pesquisadas cento e três (103) moradores entre os dias dezoito (18) de abril de 2021 e quatorze (14) de julho de 2021.

De início procuramos saber o gênero dos moradores que responderam ao questionário. O gráfico 1 apresenta que dentre cento e três (103) moradores 37% são homens e 63% mulheres.

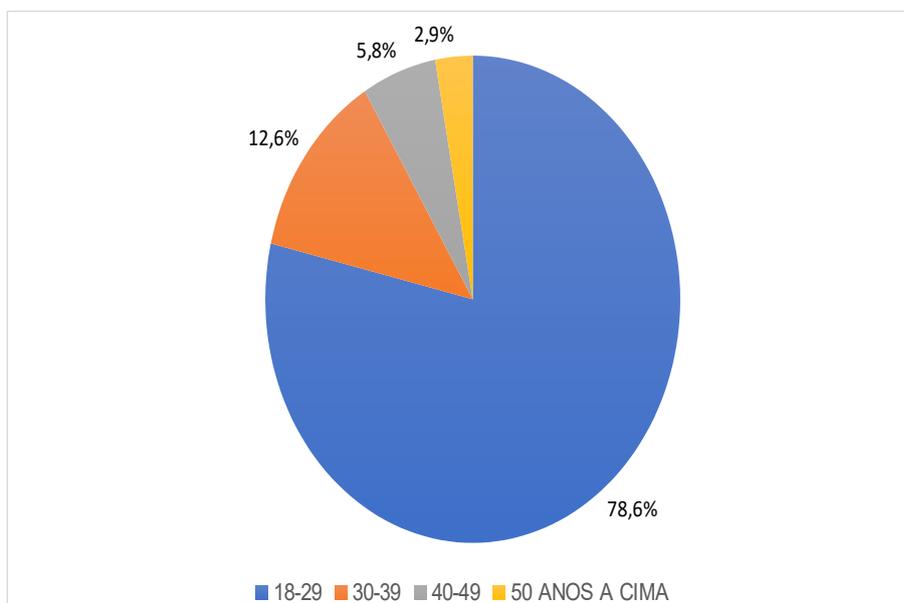
Gráfico 1 – Gênero dos Pesquisados



Fonte: Pesquisa direta.

O gráfico 2, mostra os resultados da pesquisa sobre a faixa etária dos pesquisados. Destes, 78,6% são jovens entre 18 e 29 anos, 12,6% representam o grupo que está entre 30 e 39 anos. Já 5,8% tem entre 40 e 49 anos e por último 2,9% estão com 50 anos ou acima.

Gráfico 2 – Faixa Etária

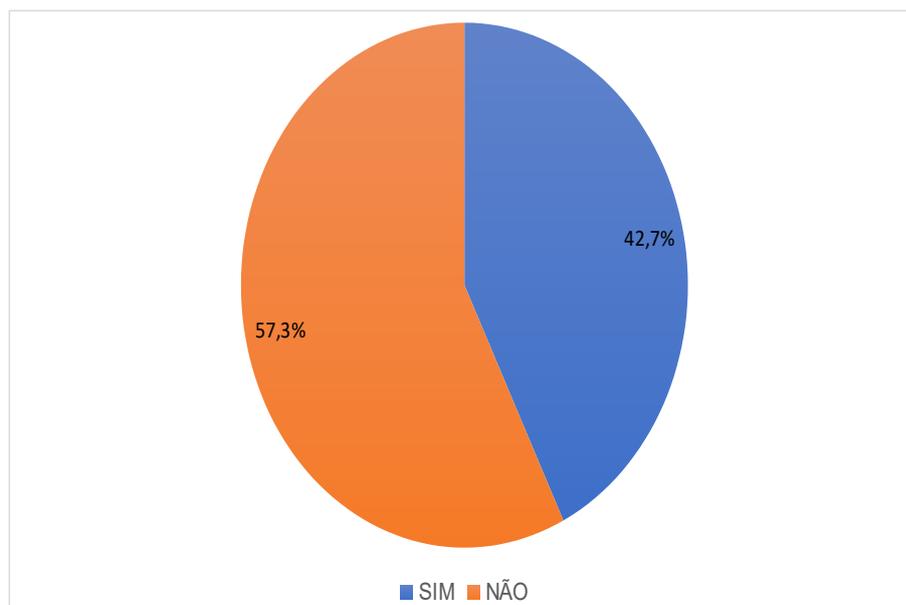


Fonte: Pesquisa Direta.

Sabemos que nem todas as pessoas que residem em uma cidade, nasceu nela. Por isso, procuramos saber se os pesquisados são naturais de

Igarassu e obtivemos o resultado de 42,7% para sim e 57,3% para não. O gráfico 3 representará a esse resultado. Esta informação é relevante no sentido de que muitas vezes não ser da cidade pode indicar um maior desconhecimento sobre sua história, monumentos e manifestações culturais, o pode indicar ações que aproximem estas pessoas dos conhecimentos sobre a mesma.

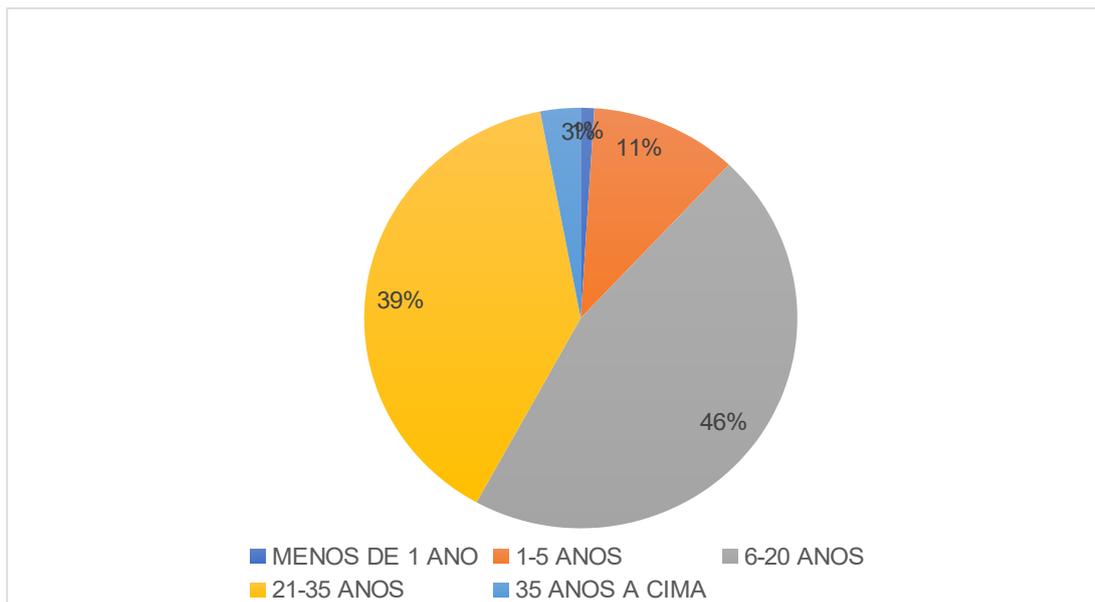
Gráfico 3 – Natural de Igarassu?



Fonte: Pesquisa Direta.

Tivemos imenso cuidado para enviarmos o questionário *online* apenas para os moradores de Igarassu e procuramos saber há quanto tempo moram na cidade. Desta forma, o gráfico 4 representa o tempo que cada pesquisado reside em Igarassu. Apenas 1% pesquisado mora há menos de um (1) ano em Igarassu, 11% entre 1 e 5 anos, 46% entre 6 e 20 anos, 39% entre 21 e 35 anos e 3% dos pesquisados que residem há mais de 35 anos.

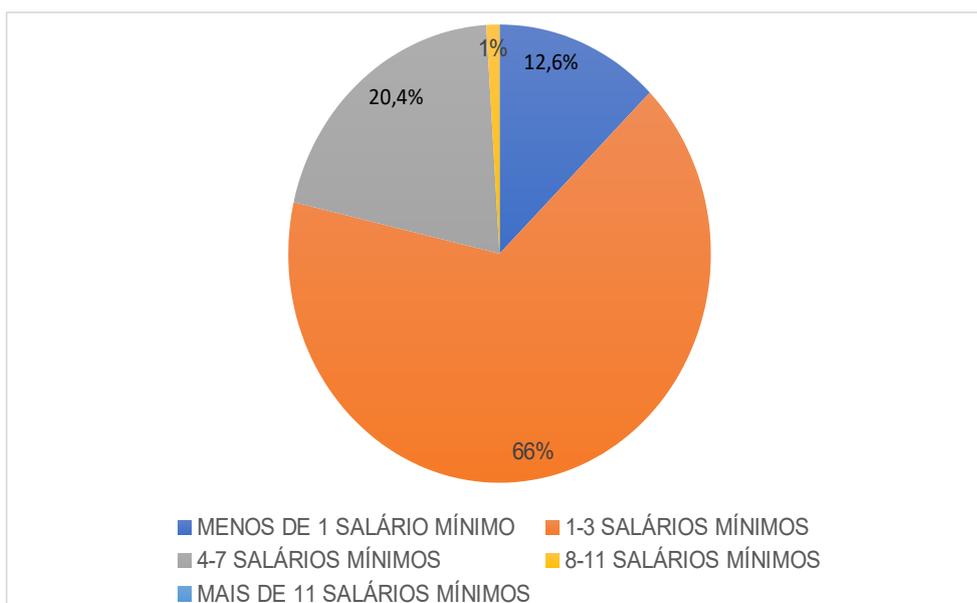
Gráfico 4 – Tempo de Moradia



Fonte: Pesquisa Direta.

O gráfico 5, mostrará a renda familiar dos pesquisados, sendo 12,6% pessoas que recebem menos de 1 salário mínimo, 66% entre 1 e 3 salários mínimos, 20,4% entre 4 e 7 salários mínimos, 1% com renda de 8 a 11 salários mínimos e 0% pessoas com mais de 11 salários mínimos.

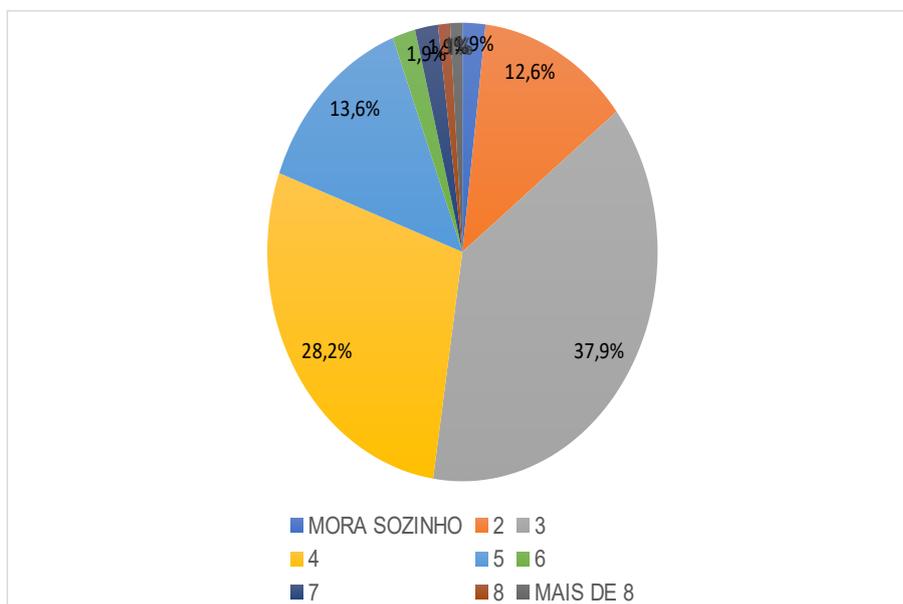
Gráfico 5 – Renda Familiar



Fonte: Pesquisa Direta.

O gráfico 6, representará a quantidade de pessoas que compõe a família dos pesquisados. Ressalta-se que 1,9% que mora sozinho, 12,6% que a família é composta por 2 pessoas, 37,9% dos pesquisados que a família é composta por 3 pessoas, 28,2% que a família é composta por 4 pessoas, 13,6% que a família é composta por 5 pessoas, 1,9% que a família é composta por 6 pessoas, 1,9% que a família é composta por 7 pessoas, 1% que a família é composta por 8 pessoas e por fim, apenas uma 1% que a família é composta por mais de 8 pessoas.

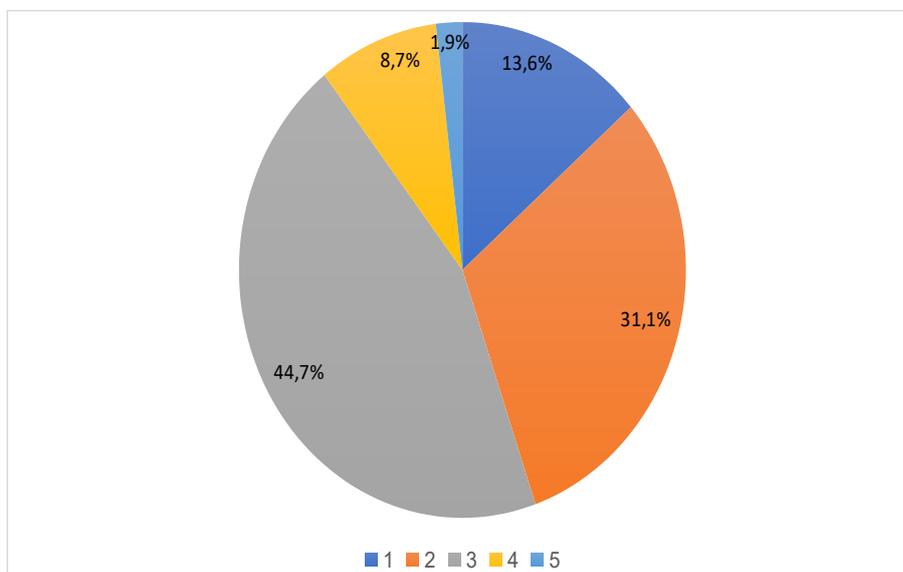
Gráfico 6 – Quantas pessoas compõem a família



Fonte: Pesquisa direta.

No gráfico 7, veremos como a população se sente segura na cidade. Ao perguntamos sobre a percepção sobre a segurança da cidade, considerando que foi apresentada uma escala de gradação em que 1 representava péssimo e 5 representava ótimo, destaca-se que 13,6% colocaram 1, 31,1% colocaram 2, 44,7% colocaram 3, 8,7% colocaram 4 e 1,9% colocaram 5. As respostas indicam que os pesquisados a percebem como regular, com 44,7%.

Gráfico 7 – Segurança da Cidade



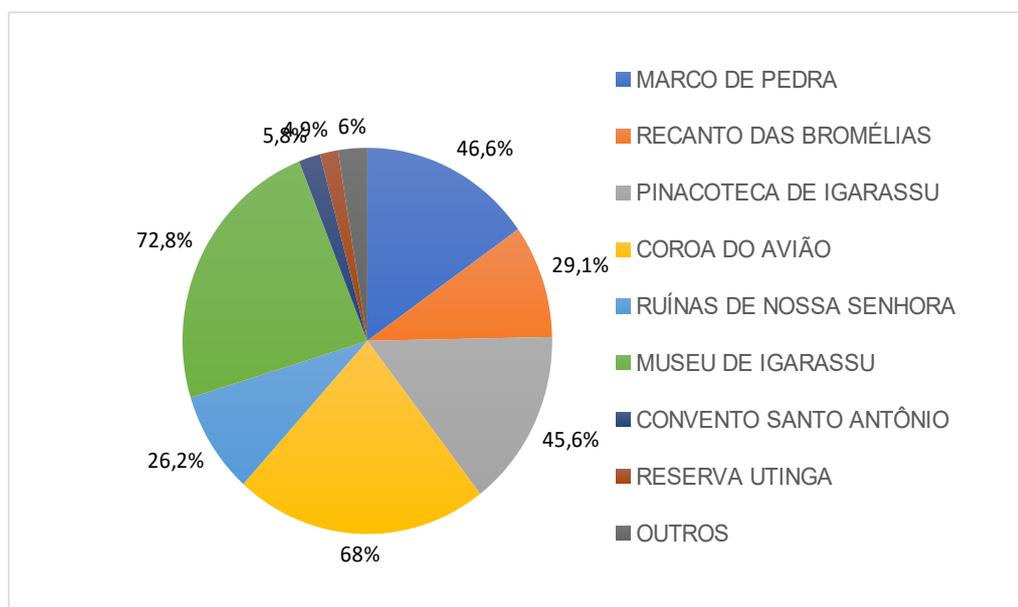
Fonte: Pesquisa direta.

Para sabermos a relação dos moradores com os atrativos de Igarassu, citamos alguns deles e deixamos para que os moradores assinalassem os que conhecem e uma resposta em aberto, para saber se conheciam outros. O atrativo Marco de Pedra, representou 46,6% das respostas; seguido do Recanto das Bromélias, com 29,1%; a Museu Pinacoteca de Igarassu, obteve 45,6% das respostas; já a Coroa do Avião é conhecida por 68% dos respondentes. As Ruínas de Nossa Senhora do Rosário, representou 26,2% das respostas e o Museu de Igarassu é conhecido por 72,8% dos pesquisados. Finalizando, 5,8% conhecem o Convento Santo Antônio das pessoas e 4,9% conhecem a Reserva Utinga.

Na pergunta em aberto, os respondentes indicaram que conhecem também os seguintes atrativos: 1% o Sítio Histórico (de passagem), 2% a Igreja dos Santos Cosme e Damião, 1% a Praça de Cruz de Rebouças, Gramado da Câmara Municipal e o Ginásio de Sports, 1% 2 *ateliers*, o de Roberto Vital e o Porto Vasco e 1% todo o Sítio Histórico. Totalizando 6%. O gráfico 8 representará os dados informados acima. Os percentuais indicam a necessidade de um projeto que se volte para a ampliação de conhecimento sobre a história, os monumentos e as manifestações culturais da cidade,

contribuindo para a construção de um sentimento de pertencimento a esta história, ajudando-os a se perceberem como sujeitos desta história.

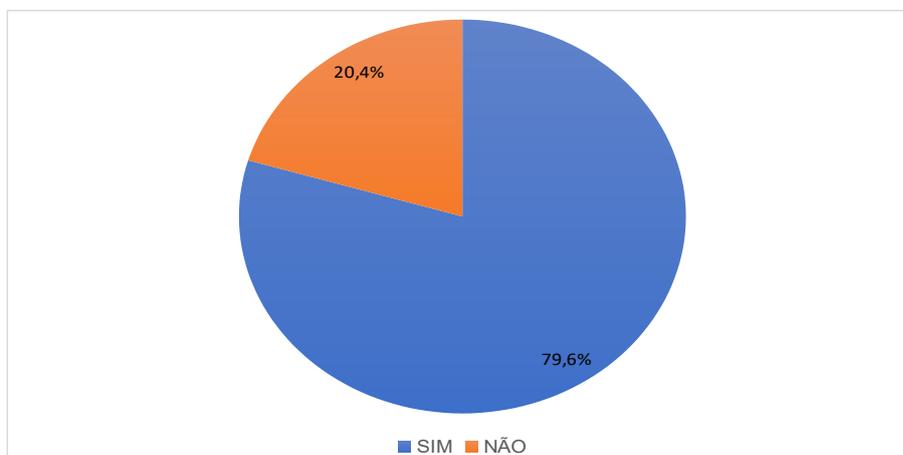
Gráfico 8 – Qual atrativo você conhece?



Fonte: Pesquisa direta.

Ao questionarmos sobre o conhecimento de que o Sítio Histórico é tombado como Patrimônio Histórico Cultural Brasileiro desde 1972, 20,4% responderam que não tinham conhecimento, já 79,6% responderam que sabiam desta informação, conforme o gráfico 9. Isto indica que embora conheçam esta informação, aparentemente isto não despertam neles o significado desta informação e o desejo em conhecer mais sobre a cidade em que vivem.

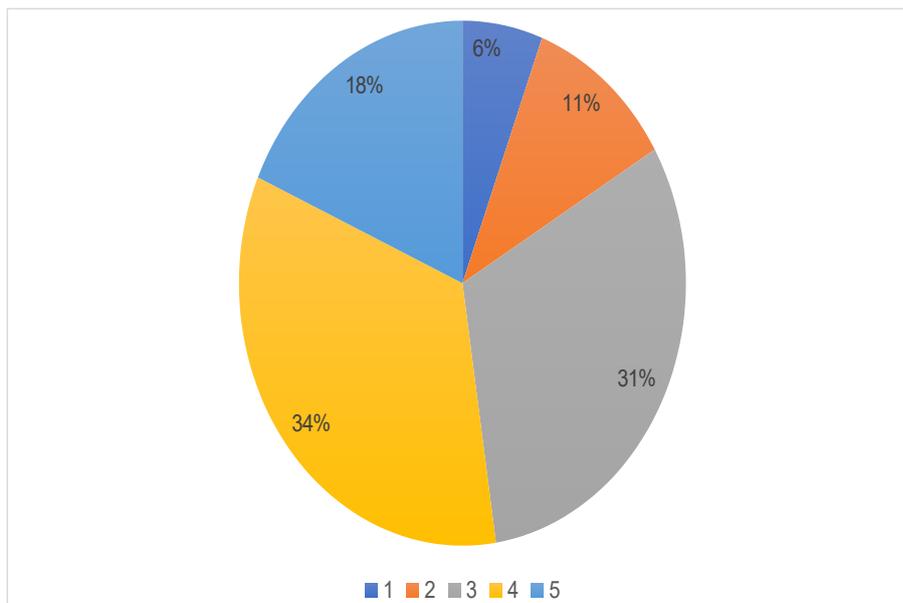
Gráfico 9 – Conhecimento sobre o Sítio Histórico



Fonte: Pesquisa direta.

O gráfico 10 apresenta o nível de satisfação de uma parte da população com os atrativos da cidade. Considerando a escala de gradação em que 1 representava insatisfeito e 5 muito satisfeito. Da amostra da população pesquisada, 6% indicaram estar insatisfeitos (1), 11% indicaram estar pouco satisfeitos (2), 31% indicaram estar indiferentes (3), 34% indicam estar satisfeitos (4), já 18% indicaram estar muito satisfeitos (5).

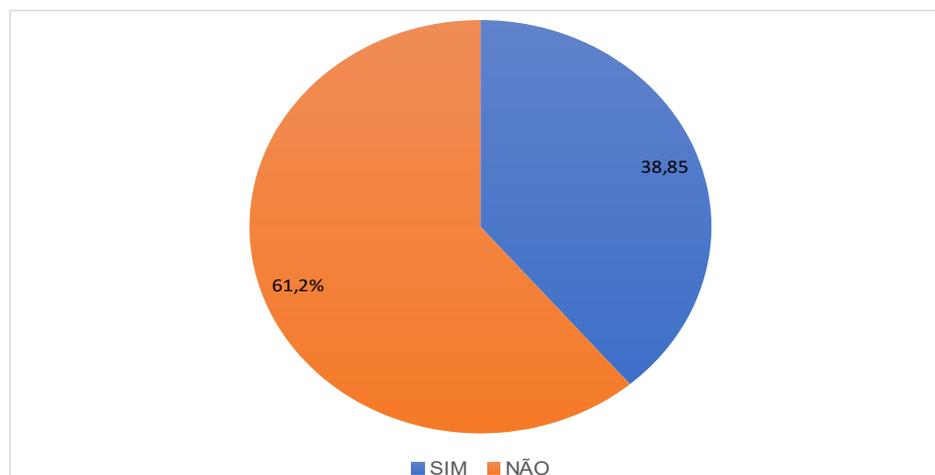
Gráfico 10 – Nível de satisfação com os atrativos



Fonte: Pesquisa direta.

Procuramos saber como os pesquisados estavam familiarizados com a sua cidade, fazendo perguntas sobre a cidade e sobre os atrativos. O gráfico 11, expressa o resultado do conhecimento sobre o Museu Histórico de Igarassu, especificamente sobre a gratuidade de acesso a este monumento. Fizemos essa pergunta para despertar interesse nos estudantes e moradores que responderam ao questionário e para saber como está a divulgação dessa entrada gratuita. 38,85% responderam que não sabiam que os moradores e estudantes entram gratuitamente no Museu Histórico e 61,2% responderam que sim.

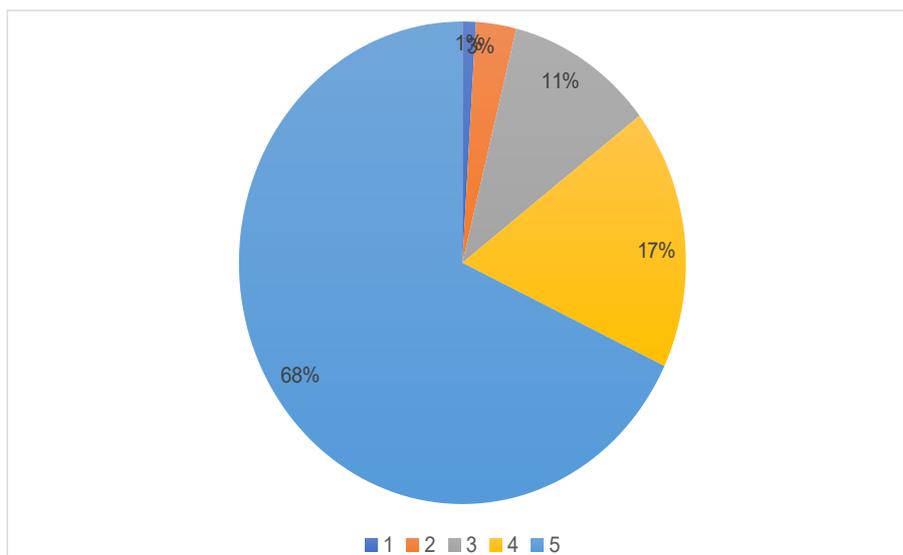
Gráfico 11 – Entrada Gratuita



Fonte: Pesquisa direta.

No gráfico 12, teremos o resultado do nível de importância do Patrimônio Histórico Cultural para os moradores, considerando 1 para pouco importante e 5 para muito importante. Obtivemos como resultado 1% que o considera pouco importante; 3% o considera desimportante (2), 11% são indiferentes à sua importância (3), 17% o considera importante (4). Destaca-se que 68% considera o patrimônio cultural muito importante (5). Isto indica que ter clareza da sua importância é um primeiro passo para que a população possa participar de uma proposta que desperte para um maior conhecimento sobre o patrimônio material e imaterial da cidade.

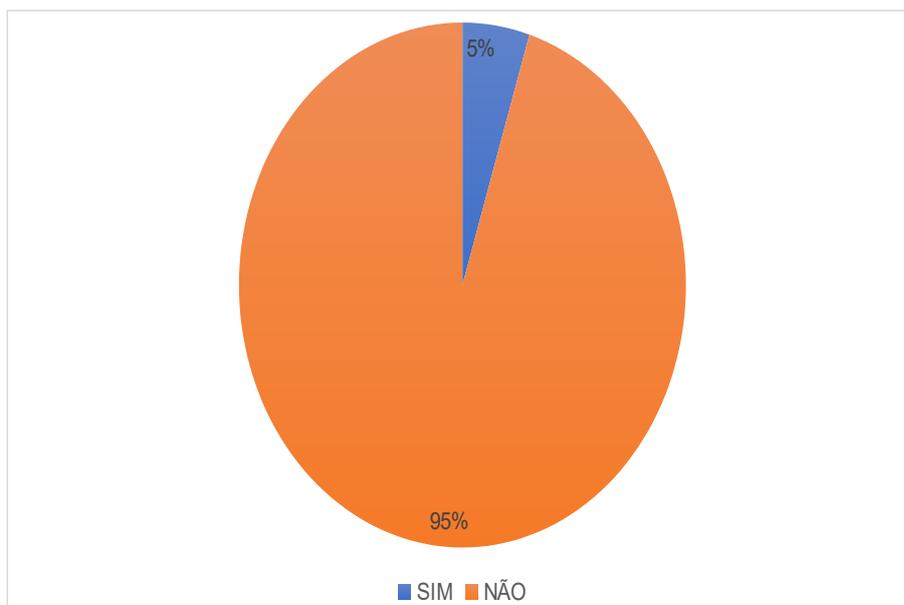
Gráfico 12 – Nível de importância do Patrimônio Histórico Cultural



Fonte: Pesquisa direta.

Dando continuidade à pesquisa, buscamos saber o nível de conhecimento sobre a proposta de turismo cidadão ou *staycation*. Ressalta-se que o conceito de *Staycation* foi criado por volta de 2008 nos Estados Unidos, mas que precisa ainda de maior divulgação e ampliação de suas práticas. Segundo Jared Belfort, o *Staycation* é conhecido como o Turismo de Proximidade, onde os moradores praticam o turismo na própria cidade e arredores. Esse termo é a junção das palavras, ficar + férias. Essa proposta ganha mais força nesse tempo de pandemia, se apresentando como uma alternativa para o fortalecimento do turismo local e como forma de retomada do turismo no pós-pandemia. Com isso, procuramos saber se os moradores de Igarassu conhecem esse termo. Os resultados indicam que 95% não conhecem o termo e sua proposta e apenas 5% o conhecem, como indica o gráfico 13.

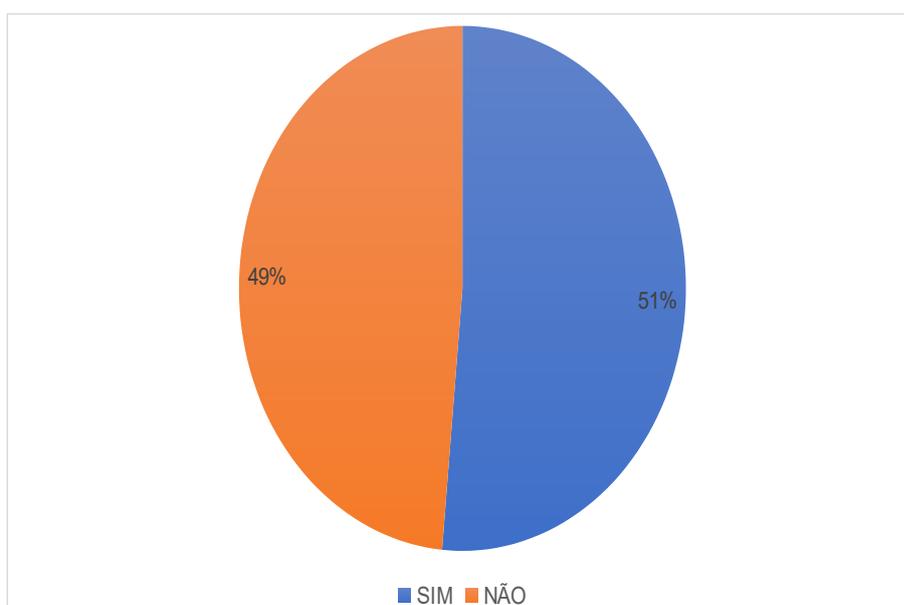
Gráfico 13 – Você sabe o que é ou já ouviu falar sobre *Staycation*?



Fonte: Pesquisa direta.

Reformulando um pouco a pergunta anterior, vimos que a maior parte não conhece o *staycation*, mas mais da metade se consideram turista da sua própria cidade, pois 51% dos pesquisados responderam que se consideram turistas em Igarassu e 49% não se consideram, conforme o gráfico 14.

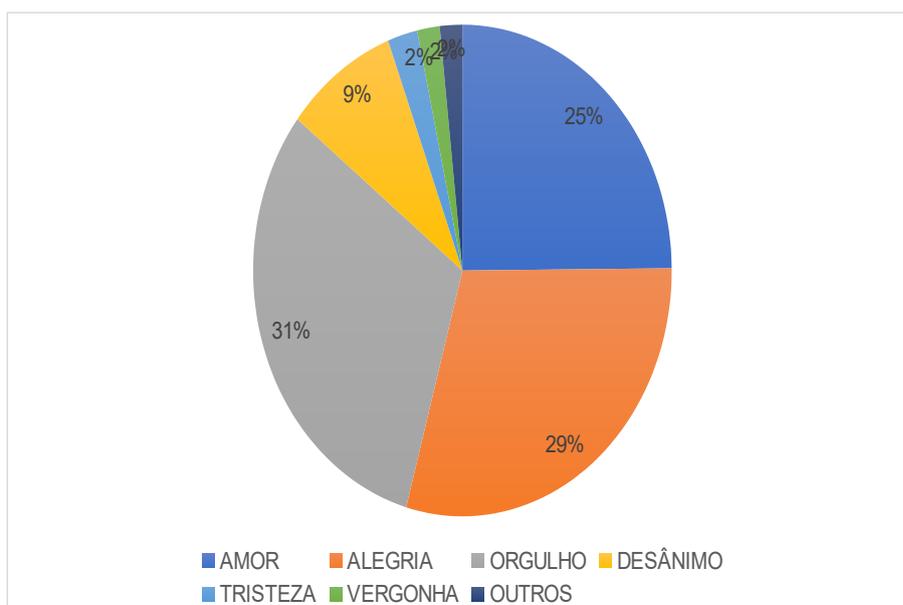
Gráfico 14 – Turista da sua própria cidade



Fonte: Pesquisa direta.

No sentido de conhecer os sentimentos que Igarassu desperta nos seus moradores, foram apresentados algumas opções e um espaço em branco para que eles expressassem os sentimentos não enumerados. Destaca-se que para 25% a cidade desperta amor; 29% indicaram o sentimento de alegria; já 31% indicaram orgulho e 9% despertam desânimo. Apenas 2% indicaram tristeza e 2% vergonha. Nas respostas em aberto foram colocados que não sentem vergonha da cidade, mas desprezo dos gestores. Outros sentimentos indicados foram satisfação e sentimento de paz, com 2% das respostas, como informa o gráfico 15. Ressalta-se que a relação com a cidade desperta em seus moradores sentimentos bastantes positivos.

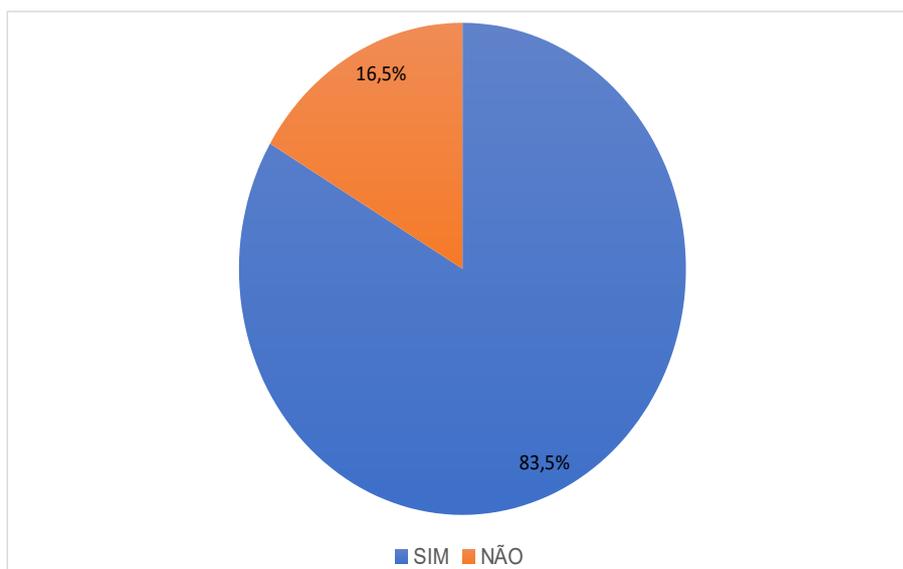
Gráfico 15 – Sentimentos sobre Igarassu



Fonte: Pesquisa direta.

O gráfico 16, apresenta os dados sobre o conhecimento que os moradores têm sobre que a cidade. Ressalta-se que no conceito de *staycation*, a cidade tem que ser boa primeiramente para os moradores e fazer com que os moradores sejam os principais turistas da cidade. Os resultados indicam que 83,5% a conhecem e 16,5% declararam não a conhecer.

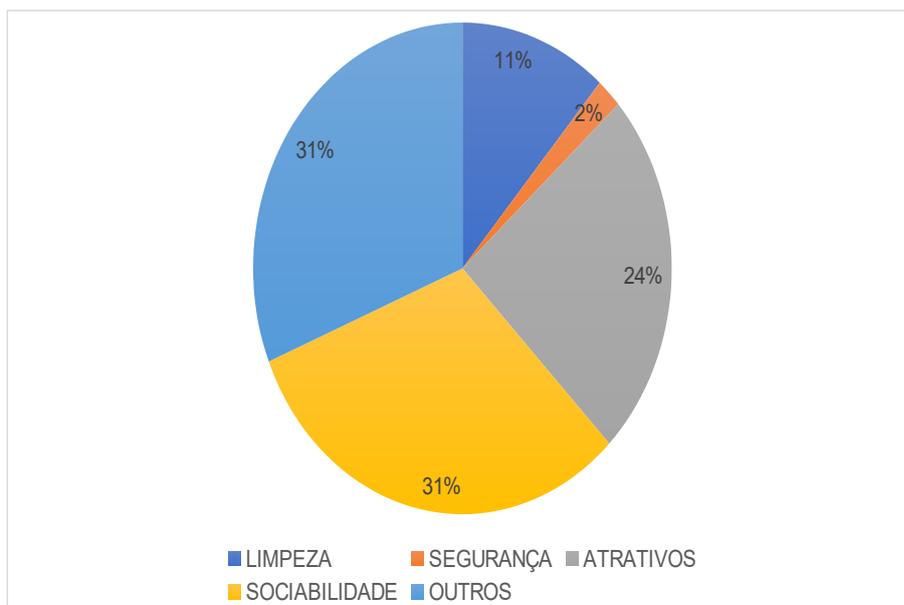
Gráfico 16 – Moradores, principais turistas da sua cidade



Fonte: Pesquisa direta.

O gráfico 17, mostra os resultados dos pontos positivos que os moradores consideram em Igarassu. O item limpeza representou 17% das respostas, seguido do item segurança com 3%. Já o item “atrativos” foi indicado por 35% dos respondentes como positivos, bem como a sociabilidade com 45%. Na resposta em aberto 1% considerou que não tem nenhum ponto positivo, 1% a considerou tranquila, com exceção no centro e 1% indicou a localização da cidade como ponto positivo.

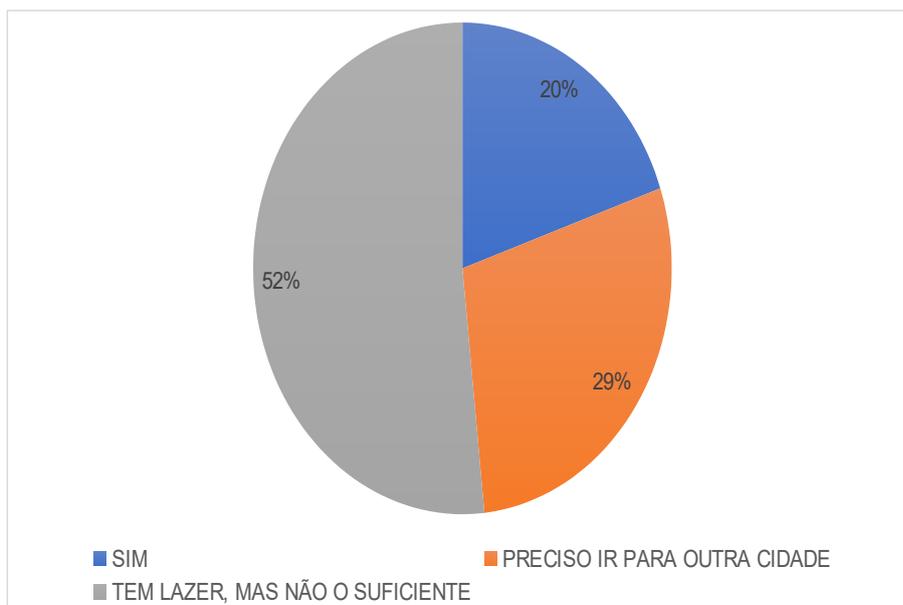
Gráfico 17 – Pontos positivos



Fonte: Pesquisa direta.

Quanto à existência de atividades de lazer na cidade, o gráfico 18, buscou levantar se os moradores encontram lazer na cidade em seu tempo livre. As respostas indicam que 20% realizam atividades de lazer em suas férias na cidade; 28% responderam que precisam ir para outra cidade para realizá-las e 52% responderam que na cidade promove atividades de lazer, mas não o suficiente.

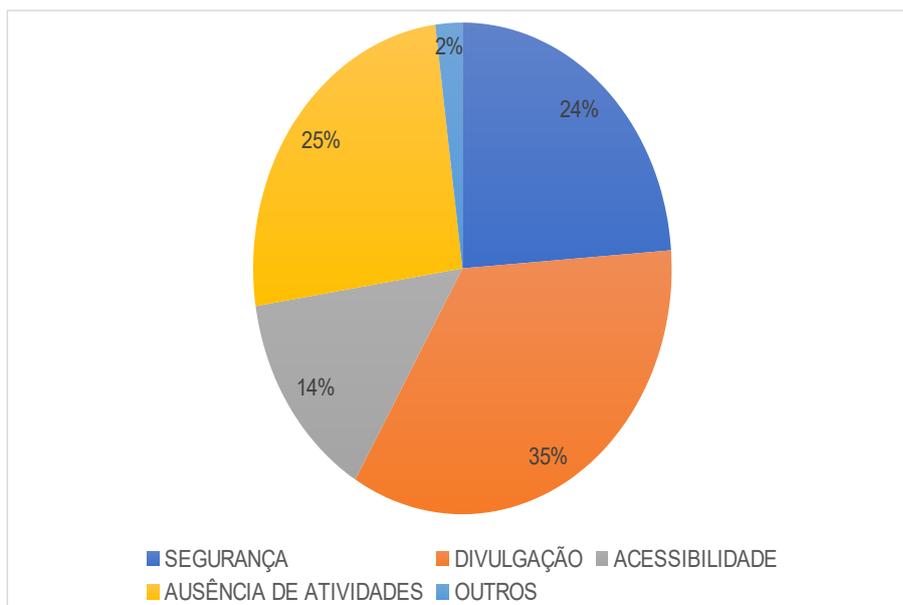
Gráfico 18 – Lazer nas férias em Igarassu



Fonte: Pesquisa direta.

O gráfico 19, apresenta os fatores que impedem que os moradores visitem os atrativos de Igarassu. Destaca-se que 24% indicaram que a segurança impede de visitarem os atrativos; já 5% colocaram que a divulgação também é um fator impeditivo; A acessibilidade foi um fator indicado por 14% dos respondentes e 25% indicaram que a ausência de atividades é referendada como um fator que os impede de visitar os atrativos deste destino. Na resposta aberta deixada para os respondentes complementarem os fatores impeditivos de visitação, foi expresso pelos pesquisados que a cidade tem poucos atrativos, que todos os fatores citados anteriormente impedem a visita. Acrescenta-se que 2% das respostas indicaram que não sabia o motivo e por desinteresse próprio não visitavam a cidade.

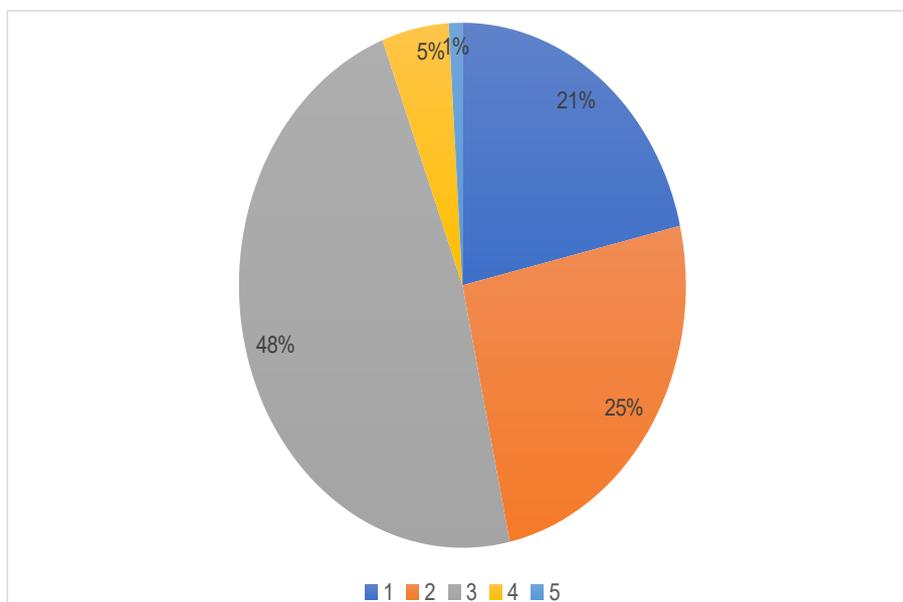
Gráfico 19 – Fatores Negativos



Fonte: Pesquisa direta.

O gráfico 20, expressa a visão dos moradores quanto aos investimentos em recreação na cidade. Considerando a escala 1 para péssimo e 5 para ótimo. 21% indicaram que tal investimento é péssimo (1), 25% consideram bom (2), 48% o consideram regular (3), já 5% percebem o direcionamento de investimento como bom (4) e 1% o consideram ótimo (5).

Gráfico 20 – Investimentos em recreação

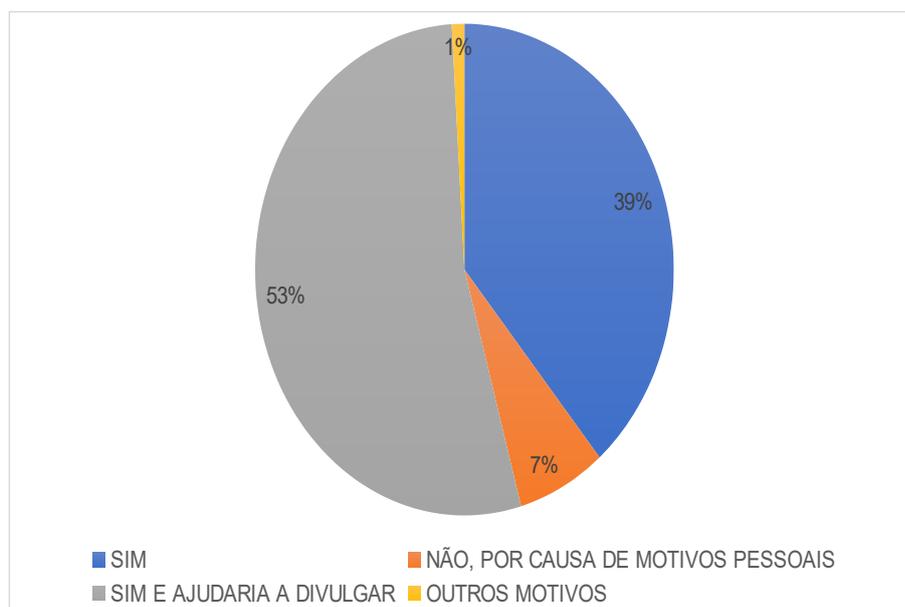


Fonte: Pesquisa direta.

Objetivando conhecer a receptividade de uma proposta de ação que promovessem rotas pedagógicas sobre a cidade, questionamos: “Se fossem

criadas rotas gratuitas com o intuito de fazer com que todos os moradores conhecessem mais a sua cidade, você iria?”. As respostas indicam uma boa receptividade, pois 53% indicaram que não só participariam, como divulgariam. Já 39% demonstraram receptividade à proposta de participação na rota. Destaca-se que 7% não participariam por motivos pessoais e apenas 1% indicaram outros motivos para não participar, pois embora achem a ideia interessante, gostam mais de ficar em casa, conforme gráfico 21.

Gráfico 21 – Participação nas rotas



Fonte: Pesquisa direta.

A última questão tratou-se de uma pergunta em aberto onde os moradores poderiam nos conceder sugestões de roteiros. Embora um grupo não tenha nos apresentado sugestões (26), obtivemos sugestões dos demais respondentes, quais sejam: o Recanto das Bromélias, parques, hotéis, pousadas, o Sítio Histórico com piquenique no gramado, trilhas, excursões para todos os atrativos com guias treinados, visitação de todos os atrativos citados na questão 8, o Marcos de Pedra, Nova Cruz, o litoral, reservas ecológicas, Coroa do Avião, o Refúgio Ecológico Charles Darwin, Museu de Igarassu, Reserva Utinga, Pinacoteca, as praias, Rio São Domingos e também sugestões de criações de eventos e parque aquático. Percebe-se que nas sugestões dadas a demanda por conhecimento de atrativos da cidade que embora já tenham uma divulgação nas a es de marketing do município, ainda

são pouco conhecidas por seus moradores e que este projeto vai buscar atender e ampliar este conhecimento.

Resultados Da Observação Direta

Igarassu é uma cidade com grandes belezas, tanto naturais, como físicas. A cidade é limpa, organizada, não encontramos lixos nas ruas do sítio histórico, mesmo sendo um local de muita movimentação, onde adolescentes ficam à tarde e as festas são sempre concentrados ali.

Considerando as belezas e a limpeza, é observado algo que pode afastar qualquer pessoa, a insegurança. A prefeitura de e a Câmara de Igarassu, fica localizada ao lado do centro histórico e mesmo assim não tem policiamento ou seguranças fazendo ronda pelo sítio, que não é tão grande. Ao saímos do Museu Histórico fomos impedidas de darmos continuidade a nossa pesquisa, pois havia adolescentes usando drogas em frente aos monumentos históricos. Essas situações acabam afastando as pessoas, pois ficam com receio e não se arriscam em sair para visitar os monumentos com medo de serem assaltados ou algo semelhante.

Também ficou claro, nas duas visitas, a necessidade de pessoal qualificado para atender a demanda de visitas de turistas no Sítio Histórico, já que monumentos se encontravam fechados nos dois estudos *in loco*, e em alguns, como a Igreja de São Cosme e Damião e o Convento Sagrado Coração de Jesus não havia ninguém habilitado para guiar a visita na Igreja de modo que a história do local fosse explicada. Além disso, a falta de informações sobre os equipamentos também é um ponto negativo para a realização da atividade turística, horários de abertura e taxas de entrada não se encontram facilmente disponíveis.

Diante disso, observamos que mesmo com o seu grande potencial, com as suas belezas e histórias, ainda faltam infraestruturas para fazer com que o morador se sinta seguro e tenha o desejo de sair para as ruas. É necessário investir na segurança, onde deve-se ter policiais fazendo ronda ou até mesmo seguranças em frente aos monumentos, não necessário em todos, pelo fato de serem um perto do outro. Outra observação é que o sítio histórico é fácil de ser

localizado, tem parada de ônibus em frente ao sítio e variedades de ônibus, é acessível para chegada de carros próprio, uber e táxis.

Matriz De Análise Swot

Como base para o planejamento do projeto, foi feito a análise de *SWOT* (em inglês) ou FOFA (em português), que é a avaliação global das forças (*strengths*), oportunidade (*opportunities*), fraquezas (*weaknesses*) e ameaças (*threats*). (OLIVEIRA *apud* KOTLER, 2018).

Esta análise tem um sistema simples, posicionando ou verificando a posição estratégica de uma determinada empresa em seu ramo de atuação. E, por ter sua metodologia simples, pode ser usufruída para analisar cenário ou ambiente.

Segue o quadro com a análise *SWOT* da cidade de Igarassu:

Quadro 1 – Análise SWOT

FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Locais Conhecidos ▪ Boa estrutura rodoviária ▪ Atrativos ▪ Centro histórico ▪ Monumentos históricos ▪ Recreação já existente ▪ Beleza naturais e físicas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Facilidade de contato com órgãos públicos ▪ Valorização das raízes culturais ▪ Redes sociais ▪ Bem localizado ▪ Secretaria de turismo ▪ Possibilidades de parcerias ▪ Gerar conhecimento para população ▪ Proporcionar lazer ▪ Variedade de ônibus ▪ Acessível para chegada de carro ▪ Patrimônio Histórico Cultural
FRAQUEZAS	AMEAÇAS

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Falta de informação turística ▪ Falta de policiamento ou segurança ▪ Falta de divulgação dos atrativos ▪ Limitação do marketing turístico ▪ Pouco envolvimento da população nas ações de lazer e turismo ▪ Falta de sinalização 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pouca visibilidade ▪ Usuários de droga em frente aos monumentos ▪ Concorrência com outras cidades, tais como Recife e Olinda ▪ Falta de interação da prefeitura com os moradores ▪ Limitação da circulação da população por causa da pandemia
--	---

Fonte: Autoria própria.

5.2 DETALHAMENTO DA PORPOSTA

Neste item, é apresentada, informações que serviram como suporte para a realização da análise da cidade e sobre sua história, além de sua caracterização econômica e turística.

Localização E Abrangência

Nesse tópico estarão contidas informações sobre a localização e abrangência do projeto ora apresentado no que se refere à dados sobre a caracterização geral de Igarassu, notadamente aspectos geográficos, econômicos e turísticos. Também serão expostas informações sobre a abrangência do projeto que se volta para os bairros que compõem o Sítio Histórico e suas redondezas, além da região litorânea da cidade.

Localização

O município de Igarassu localizado no estado de Pernambuco, se estende por 305,6 km², se encontra dentro da mesorregião Metropolitana de Recife, a 28 Km ao norte da Capital pernambucana (INVTUR, 2017). Atualmente, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a

população de Igarassu estava estimada em 118.370 mil habitantes, tendo um aumento de 16.349 mil desde o último censo em 2010. (IBGE, 2020).

Os municípios circunvizinhos de Igarassu são: ao Norte – Goiana, Tracunhaém e Iputinga, ao Sul – Paulista e Abreu e Lima, ao Leste – Itamaracá, Itapissuma, Paulista e Oceano Atlântico, ao Oeste – Araçoiaba e Tracunhaém. Como podemos ver na imagem abaixo:

Figura 1 – Mapa da cidade de Igarassu



Fonte: Cidade-Brasil, 2012©

Aspectos Históricos

Segundo o site do IPHAN, o local era habitado por índios Caeté, mesmo com a fundação da primeira igreja em 1530, o início do processo de colonização só aconteceu em 1535, quando o donatário da Capitania de Pernambuco, Duarte Coelho, desembarcou no local para tomar posse de suas terras e travou cansativo combate com os índios. Igarassu foi originalmente fundada em 1536 e ganhou categoria de freguesia, em 1550, sendo caracterizada como município autônomo em 1893 e logo após, 1895, elevou-se ao patamar de cidade (IPHAN, 2014). Tais informações indicam que Igarassu foi o primeiro lugar que se povoou no Estado de Pernambuco.

Ainda de acordo com o IPHAN, cidade tem sua participação em lutas libertárias, como a Revolução Praieira, quando as tropas do coronel Manoel Pereira de Moraes se instalaram no Convento de Santo Antônio (construído em 1588, pelos padres franciscanos). Atualmente, no local funciona o Museu Pinacoteca de Igarassu que guarda um dos acervos mais representativos sobre a fase colonial brasileira. Constituiu-se município autônomo, em 1893 e foi elevada à condição de cidade com a mesma denominação, em 1895 (IPHAN, 2014).

As informações mencionadas mostram a importância cultural que a Cidade possui, ainda com acervo conservado do seu patrimônio material. O parágrafo a seguir complementar as informações históricas, trazendo elementos econômicos e turístico do município.

Caracterização Econômica E Turística

Na economia, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2018) o Produto Interno Bruto – PIB per capita de Igarassu em 2018 era de R\$ 21.887,47, sendo sua principal fonte de renda a agricultura da cana de açúcar.

De acordo com Gomes (2011, p.18), o seu setor econômico de Igarassu é bastante diversificado, tendo o seu desenvolvimento voltado ao setor primário (Pesca, apicultura, pecuária, artesanal, agropecuária, avicultura, agricultura e horticultura), setor secundário (centralizado nas margens da rodovia da BR-101 Norte e PE-41) e o setor terciário (comércio de médio porte).

A *Urbam Systems*, empresa especializada em análise de dados demográficos em mapas digitais, por meios de pesquisas, considerou Igarassu como o quinto melhor município do país para se investir no setor industrial. Acreditam que outros municípios, com características semelhantes, podem se espelhar nas metodologias, técnicas e estrutura para conquistar novos investimentos (MUNICÍPIO, 2021).

Além das caracterizações econômicas citadas acima, a cidade também tem um grande potencial turístico, onde será abordado no tópico a seguir.

Caracterização Turística

Tendo em vista que o Sítio Histórico de Igarassu é considerado como patrimônio histórico cultural brasileiro desde 1972 pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, deve-se investir nas atividades turísticas, principalmente em infraestrutura para o turismo.

Alves e Feliciano (2008), afirmam que a partir do momento que um lugar se destaca como polo turístico é necessário que se estude sua história, desta forma, pode-se dizer que o turismo pode ser uma ferramenta para o resgate histórico e cultural do destino turístico e não ser apenas uma atividade econômica. Acrescenta-se também que, os atrativos turísticos podem criar a possibilidade de revitalizar a identidade cultural, a preservação de patrimônios, bens culturais, tradições e costumes da população local, fazendo com que a comunidade participe do desenvolvimento da atividade turística. Neste sentido, apresentam-se os principais atrativos que compõe o produto turístico Igarassu.

Atrativos Culturais

Igarassu foi uma das primeiras cidades habitadas do Brasil desde sua descoberta, por esse motivo a cidade possui um importante patrimônio histórico e cultural datados a partir do século XVI.

O Sítio Histórico de Igarassu é um dos mais antigos e mais conservados conjuntos arquitetônicos religioso e civil do Estado de Pernambuco, possui uma área com aproximadamente meio quilômetro quadrado (396.202 m²) (Figura 2). O conjunto histórico foi tombado pelo IPHAN. (PREFEITURA DE IGARASSU, 2017©).

Figura 2 - Sítio Histórico



Fonte: Lesley Costa

A palavra Igarassu, nome da cidade, é oriunda do tupi e significa “Canoa Grande”. Os historiadores acreditam que o nome teria vindo da exclamação de surpresa dos índios ao avistarem as grandes caravelas portuguesas. Para Manoel da Costa Honorato, entretanto, o nome deriva “de três palavras indígenas: Hi ou Ig = Água ou Rio; Guara = Ave aquática; e Açú = Grande”. Desta forma, a palavra Igarassu significaria “Rio dos Grandes Pássaros”, em alusão às embarcações que demandavam ao porto do Sítio dos Marcos, durante os primeiros trinta e cinco anos da história da cidade (IBGE, 2015).

Figura 3 – Letreiro Igarassu



Fonte: Marciellen Souza

A prefeitura de Igarassu se localiza no centro da cidade, na rua Dantas Barreto, 45-PE, 53610-050. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta das 07h até às 13h. A prefeita de Igarassu se chama Elcione da Silva Ramos Pedroza Barbosa, do TSE e o vice Amaury Henrique do Nascimento Neto, do PTB (Figura 4). O prédio foi levantado no século XIX, em 2013 apresentou fissuras na sua estrutura, comprometendo o seu funcionamento.

Para realizar a reforma, foram utilizados recursos da própria cidade. A inauguração marcou oficialmente o início das comemorações dos 480 anos de Igarassu (FOLHA METROPOLITANA, 2015).

Figura 4 – Prefeitura de Igarassu



Fonte: Marciellen Souza

O Museu Histórico de Igarassu foi fundado em 24 de janeiro de 1954 com a criação da "Galeria da Restauração Pernambucana" pelo presidente do Instituto Histórico de Igarassu, Dr. José Eduardo da Silva Brito (Figura 5). Para entrar no museu é cobrado uma taxa de R\$ 5,00 (cinco reais), mas para estudantes de redes públicas e privadas, professores, crianças e pessoas da terceira idade essa taxa é reduzida. A taxa serve para ajudar na manutenção do museu. (colocar citação)

Figura 5 – Museu Histórico de Igarassu



Fonte: Marciellen Souza

Ressalta-se que o prédio possui acessibilidade física, com rampa e corrimão na escada, conforme figura 6.

Figura 6 – Rampa de Acessibilidade



Fonte: Lesley Costa

O Capitão Afonso Gonçalves, construiu em 1535 a Igreja de Cosme e Damião a pedido do seu companheiro, Duarte Coelho, o donatário de Pernambuco. Ela é a igreja católica mais antiga de todo o país, fica localizada no Sítio Histórico de Igarassu, e está dedicada aos padroeiros da cidade (IPHAN, s.d). No dia 27 de setembro é realizado a Festa de Santos Cosme e Damião, uma das festas populares mais antigas do Brasil e também é comemorado o aniversário da cidade (IGARASSU, 2018). Atualmente a igreja se encontra em reforma como mostra a figura 8.

Figura 7 – Igreja Cosme e Damião



Fonte: Lesley Costa

Figura 8 – Reforma Igreja Cosme e Damião



Fonte: Marciellen Souza

Construída na metade do século XVIII, já foi a maior Casa de Câmara do Recife. Foi restaurada totalmente em 1985 e funciona hoje como Câmara Municipal de Igarassu.

Figura 9 – Câmara Municipal de Igarassu



Fonte: Marciellen Souza

Já o Convento Sagrado Coração de Jesus também fica localizado dentro da área do Sítio Histórico da cidade, perto da Igreja Matriz. Sua construção foi iniciada em 1742, é um convento de estilo barroco destacando-se as cinco janelas do andar superior de sua igreja, dentro se encontra guardadas quatro imagens de tamanho natural.

Figura 10 – Convento Sagrado Coração de Jesus



Fonte: Marciellen Souza

O convento é o terceiro convento construído no Brasil pelos padres franciscanos, no final do século XVI. Seu estilo barroco, foi ampliado e transformado na Escola de Noviços no século XVII e mais tarde, durante a Revolução Praieira em 1884, foi utilizado como quartel-general pelas tropas revolucionárias. Atualmente está sendo utilizado como sede do Museu Pinacoteca.

Figura 11 – Convento de Santo Antônio



Fonte: Marciellen Souza

Inaugurado em 1957, o Museu Pinacoteca abriga importantes coleções da América Latina, composta de 24 quadros e painéis datados do século XVII e XVIII, onde se destaca os que pertencem a Igreja Matriz dos Santos Cosme e Damião e mostra os momentos históricos mais importantes de Pernambuco.

Figura 12 – Museu Pinacoteca



Fo

nte: Apontador.com

Construído no século XVI, a propriedade é uma grande representante da cultura da cana-de-açúcar no estado de Pernambuco. Passou por várias reformas e chegou aos dias atuais com a casa-grande, a capela, a fábrica, a senzala e a moradia do capitão-do-mato ainda de pé, mas por falta de manutenção o monumento tombado pelo Estado está em risco e esquecido. (ALVES, 2018)

Figura 13 – Engenho Monjope



Fonte: Leo Mota

Atrativos Naturais

Igarassu além de ter área da Mata Atlântica nos seu território, também é banhada pelo Oceano Atlântico, o que explica os atrativos naturais presentes na cidade, seja os recantos e refúgios ecológicos distribuídos por toda a cidade ou as águas claras e rasas das praias da região.

O Refúgio Charles Darwin é uma instituição particular com mais de 40 anos. Tem uma área de 60 hectares e está situado a 8 Km do Sítio Histórico no interior de uma reserva de mata atlântica. Tem como função principal a de realizar um trabalho voltado para a educação ambiental e a conservação da natureza. Todos os anos recebe visitas de escolas e universidades que recebem informações, dos monitores especializados, sobre a fauna e a flora e a importância da conservação da Mata Atlântica.

Figura 14 – Refúgio Ecológico Charles Darwin



Fonte: Colégio Santa Emília de Rodat

A Ilhota oferece boa estrutura de bares e restaurantes, o acesso pode ser feito a pé, quando a maré está baixa, pelas praias do Capitão em Igarassu, de barco ou lancha nas praias de Maria Farinha em Paulista ou Forte Orange na Ilha de Itamaracá.

Figura 15 – Ilhota Coroa do Avião



Fonte: instgram @conhecetigarassu

Área de preservação ambiental no Sítio Histórico de Igarassu. Em 1982, o artesão/paisagista Adinelson Vieira, conhecido como Pequeno, preocupado com a degradação de uma imensa área de mangue, resolveu criar um espaço para a cultura de camarão de água doce. Era necessário reformar todo aquele complexo de lama, capim e mangue, sem destruir a natureza e o ecossistema do local. Ao mesmo tempo em que cuidava da criação dos camarões, o artesão percebeu a possibilidade de trabalhar com bromélias nativas e plantas ornamentais, naqueles momentos iniciais oriundas de São Paulo. Em 1992, os viveiros foram remodelados para atenderem a esta nova faceta da preservação ambiental, dando origem à configuração atual do espaço.

Figura 16 – Refúgio das Bromélias



Fonte: *facebook/* Refúgio das Bromélias

A praia do capitão se localiza no município de Igarassu e é conhecida também por Mangue Seco, pois quando se encontra na maré baixa, formam se bancos enormes bancos de areias, isso faz com que seja muito procurada para a pesca de mariscos. Além disso é caracterizada pelas águas claras e calmas, ótimas para famílias com crianças.

Figura 17 – Praia do Capitão (Mangue Seco)



Fonte: Marciellen Souza

Serviços Turísticos

São denominados serviços turísticos os elementos de uma cidade que promovem uma boa estrutura para a realização da atividade turística, entre eles podemos citar os meios de hospedagem e transportes, alimentação, atividades recreativas, agenciamento turístico e outros.

Esse tópico irá apresentar alguns serviços turísticos de Igarassu de acordo com o inventário de da cidade. (INVTUR, s.d).

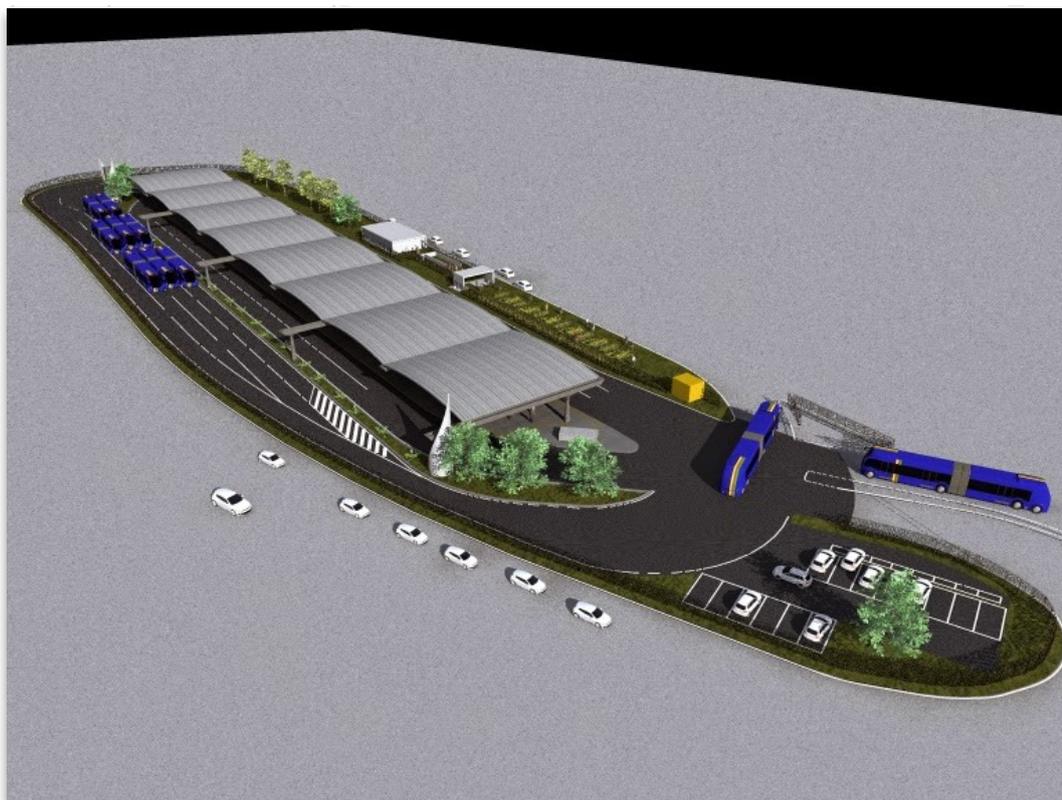
Hospedagens

Os meios de hospedagens são fundamentais em uma cidade, pois garantem a permanência dos turistas no local, atendendo a necessidade no público. No município de Igarassu, segundo o inventário, possui 12 meios de hospedagens, sendo eles 3 campings, 1 colônia de férias, 3 equipamentos extra/hoteleiros, 2 flats, 2 pousadas e 1 privê de veraneio/temporada.

Transportes

A cidade de Igarassu possui um Terminal Integrado de Passageiros – TI Igarassu, que dispõem de diferentes ônibus com destinos diferentes, permitindo que os moradores saiam e entrem do município e realizem viagens dentro da cidade. Em frente ao Sítio Histórico existe uma parada de ônibus facilitando a chegada de todos. Outros meios de transporte são os Ubers e Táxis. O Sítio Histórico possui vias de acesso por meio da BR 101- Norte adequadamente sinalizada que permite o acesso à cidade.

Figura 18 – Terminal Integrado de Passageiros



Fonte: Hugo França

Alimentação

Com base no inventário, o município possui 24 restaurantes, 5 bares, 4 lanchonetes/pizzaria, 2 padarias, 1 supermercado e 1 sorveteria que oferecem serviços de alimentos e bebidas no destino.

Atividades De Lazer E Entretenimento

As atividades de lazer e entretenimento são formas de diversão, repouso e desenvolvimentos de benefícios, não apenas na saúde física, como para sua saúde mental.

De acordo com o inventário, a cidade possui várias áreas de recreação e atividades de saúde. Possui 1 clube aquático, 1 jardim, 3 auditórios, 3 clubes sociais, 1 estádio, 1 parque de vaquejada, 13 casas de artesanatos e 1 clube esportivo e de lazer.

Agências de Viagens

As agências de turismo em uma cidade são de grande importância para divulgar os atrativos que ela possui. Segundo os dados do inventário, a cidade possui 3 agências de turismo.

Serviços de Apoio ao Turismo

Para um cidade ser boa para o turista é necessário a existência de serviços de apoio, pois em caso de emergência ou necessidade, são a esses serviços que recorrem tanto os moradores como os visitantes. Se um local não atender às necessidades de um turista é provável que não volte ao destino e compartilhe de tais experiências, prejudicando o turismo da cidade.

Com base no inventário, o município de Igarassu possui como serviços de apoio ao turista 3 bancos, 1 corpo de bombeiro, 1 correios, 7 igrejas, 3 delegacias de policia 1 CIPOMA – Companhia Independente de Policiamento do Meio Ambiente, 1 delegacia de polícia e 1 núcleo de segurança comunitária, 2 farmácias, 2 hospitais, 2 locadoras de automóveis, 4 postos de saúde e 1 pontos de táxis especiais.

Infraestrutura

A cidade possui ainda os serviços de limpeza urbana, a coleta de lixo, restauração das estradas e pavimentação das ruas são feitos pela prefeitura da cidade. O abastecimento d'água é realizado pela COMPESA- Companhia Pernambucana de Saneamento e o fornecimento de energia é realizado pela CELPE – Companhia Energética de Pernambuco.

Para dar suporte aos turistas, a cidade de Igarassu possui um CAT – Centro de Atendimento ao Turista de Igarassu. Este fica localizado dentro da Casa do Artesão. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta das 08h às 15h e sábado e domingo das 08h às 12h. A entrada do CAT possui rampas, promovendo a acessibilidade dos visitantes.

6 OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO

Neste item, irá apresentar toda a estrutura do projeto, bem como os recursos necessários para sua realização.

Ações E Atividades

No sentido de fazer com que os moradores despertem a vontade de conhecer melhor a cidade de Igarassu, sensibilizando-os para que se tornem não só anfitriões, mas divulgadores da cidade em que vivem, de modo que eles se sintam turistas na sua cidade, despertando também o sentimento de pertencimento ao conhecer todo seu potencial, cultural, histórico e natural, foram criados roteiros na intenção de fazer com que os residentes de Igarassu conheçam os seus atrativos. Propõe-se que esses roteiros sejam realizados 3 vezes ao mês e os permita conhecer melhor seu potencial.

Roteiros

Para conseguir atingir o objetivo do atual projeto, serão propostas a realização de roteiros pelos principais atrativos de Igarassu, onde os moradores serão acompanhados por guias que os conduzirão e passarão informações sobre a história dos atrativos.

Os tópicos a seguir mostrará o percurso que será realizado, os horários, os pontos que serão visitados e a atividade que será realizada.

➤ **ROTEIRO DA NATUREZA – TURISMO DE AVENTURA E ECOLÓGICO**

Esse roteiro tem o intuito de proporcionar aos moradores aprendizagem e diversão em uma única rota e também tem a finalidade de aproximar o morador dos serviços que os atrativos oferecem, fazendo com que compartilhem as experiências com mais pessoas e, que assim, de forma espontânea, retornem.

Para dar início ao roteiro, encontraremos os moradores no Atacadão, onde será explicado como funcionará e as regras que deveram ser seguidas para termos um passeio proveitoso. Depois das instruções, seguiremos para o Refúgio Ecológico de Charles Darwin, onde os moradores farão uma trilha que durará em torno de 01h à 03h e percorreram um pouco mais de 300 metros e terão aula sobre a natureza dentro da mata atlântica. *

O próximo ponto será para o Vertical Jump Paraquedismo. Essa rota tem apenas o intuito de mostrar aos moradores que existe esse esporte em Igarassu, pois os pacotes custam R\$ 820,00 em 3x e R\$ 740,00 à vista (Você conectado ao instrutor) e R\$ 105,00 pacotes de fotos e vídeos. Deixando a critério do morador se ele quer voltar para realizar a atividade ou não. E para isso, deve-se fazer a reserva através do *whatsapp* (85) 99148-7696.

Depois de um passeio de aventura, seguiremos para o Refúgio da Bromélia que tem o ambiente semelhante ao do Refúgio Ecológico de Charles Darwin, porém no Refúgio da Bromélia iremos conhecer mais sobre as espécies de flora. O passeio durará em torno de 1h. Lembrando que deverá fazer a reserva antes e a taxa de entrada de R\$ 5,00.

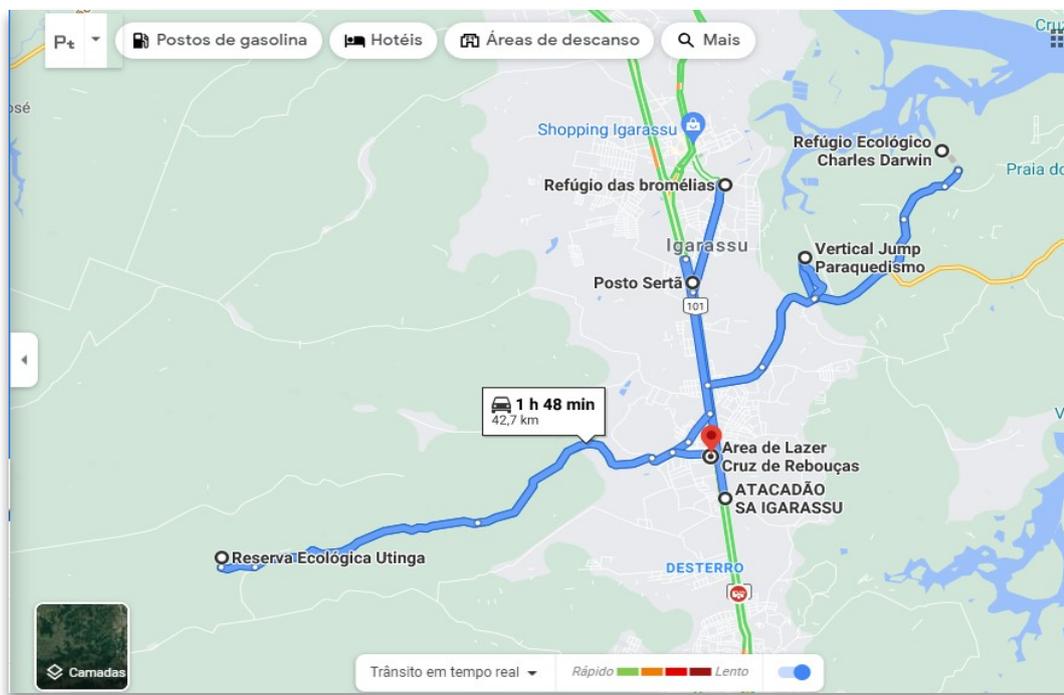
Feito essas atividades seguiremos para o Restaurante Porto Sertã que fica próximo ao Refúgio das Bromélias. Terão 1h de intervalo, assim que todos se alimentarem, seguiremos para os próximos atrativos.

Na Reserva Ecológica de Utinga serão realizadas atividades em área de lazer ecológica, como banho de rio e passeio na trilha, inaugurada dia 22 de agosto de 2021. A reserva funciona das 08h às 18h, a taxa de entrada é no valor de R\$ 10,00.

Todos as informações sobre horários e valores foram obtidas através da visita ao local.

Por último, seguiremos para a área de lazer em Cruz de Rebouças para catalogarmos e registrarmos todos os acontecimentos supramencionados com o fito de ficar consolidado na memória e postado nas redes sociais do projeto.

Figura 19 – Roteiro da Natureza – Turismo de Aventura/Ecológico



Fonte: Google Maps

Nesse primeiro roteiro estão agrupados os pontos turísticos ecológicos e de aventura situados na cidade de Igarassu.

Quadro 2 - Itinerário do Roteiro Natureza

HORÁRIO	PONTOS	ATIVIDADE REALIZADA
7h	Atacadão	Ponto de encontro
7h30min	Refúgio Ecológico Charles Darwin	Trilha ecológica com finalidade educacional e de lazer.
10h	Vertical Jump Paraquedismo	Conhecer mais sobre a atividade de paraquedismo para uma futura experiência.
12h	Refúgio das Bromélias	Espaço verde privado cercado de bromélias, palmeiras e outras espécies de flora. Observar criação de tambaquis, peixe típico da região norte.
13h30min	Restaurante do Posto Sertã	Parada para almoço

14h30min	Reserva Ecológica Utinga	Área de lazer ecológica, com banho de rio e natureza ao redor.
16h30min	Área de lazer de Cruz de Rebouças	Registrar o momento e agradecer a participação de todos.

Fonte: Autoria própria

➤ ROTEIRO CULTURAL

Considerando as respostas do questionário sobre a importância da cidade e o baixo índice de conhecimento sobre a cidade e sua importância histórica foi criada a Rota Cultural. Tendo como o principal objetivo fazer com que os moradores conheçam e aprendam a história de todos os monumentos do Sítio Histórico e que os moradores criem um vínculo maior com a sua cidade.

O ponto de encontro com os moradores será no gramado do sítio histórico, onde será explicado como funcionará o roteiro e regras que deverão serem cumpridas.

O primeiro monumento a visitarmos é o Museu Pinacoteca de Igarassu, uma igreja formosa e cheia de histórias. Lá ouviremos a história da cidade e do estado de Pernambuco. O monumento fica aberto das 08h às 17h, a taxa de entrada custa R\$ 5,00.

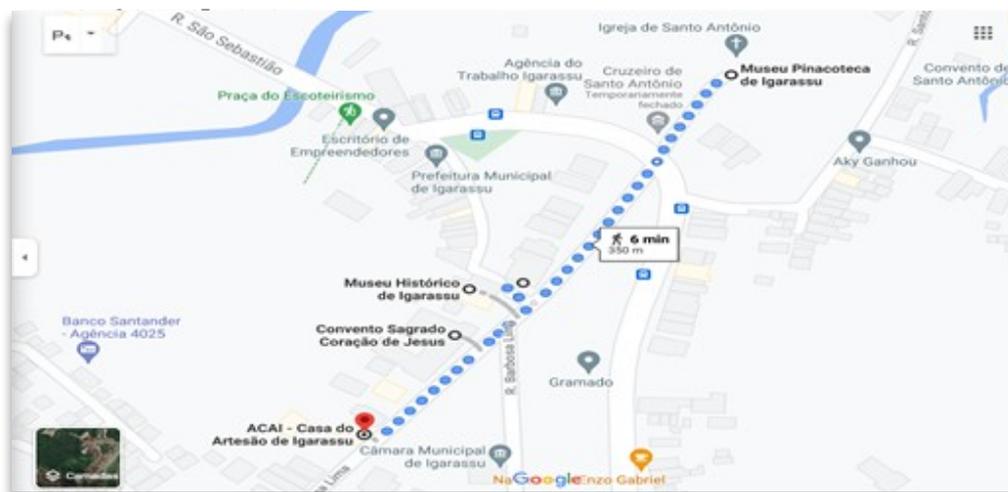
Em seguida, iremos a Igreja Cosme e Damião, o templo católico, construído em 1535, considerada a igreja mais antiga do Brasil. E por ser a mais antiga, tem muitas histórias para serem compartilhadas com os moradores da cidade de Igarassu. O monumento fica aberto das 08h às 17h.

O próximo monumento a ser visitado será o Museu Histórico de Igarassu, monumento que revela a história do nosso antepassado. As peças que estão a exposição nos fazem refletir mais na história da cidade e nos fazem se sentir mais perto do ocorrido. A entrada para os moradores de Igarassu é gratuita e o seu funcionamento é das 09h às 12h.

Visitaremos também o Convento Sagrado Coração de Jesus, onde conhecerão e viverão a história da igreja através das belas imagens. A igreja funciona das 08h às 17h. e a taxa de entrada custa R\$ 2,00

E por último a Casa do Artesão de Igarassu (ACAI), onde poderão comprar artes que preservam e fortalecem a cultura do local. Podem também conversar da história da cidade com os gestores que tomam conta da casa do artesão e do Centro de Atendimento ao Turista. No ACAI também conta com sala para oficinas, cursos, curadorias, reuniões e um depósito. Seu horário de funcionamento é de domingo a domingo, sendo que nos dias de semana o horário de funcionamento é das 09h às 15h e no final de semana 09h às 12h.

Figura 20 – Roteiro Cultural



Fonte: Google maps

Para essa segunda rota turística, foi pensando em aproveitar todos os monumentos situados no sítio histórico da cidade.

Quadro 3 - Itinerário do Roteiro Cultural

HORÁRIO	PONTOS	ATIVIDADE REALIZADA
07h45min	Gramado	Ponto de encontro
8h	Museu Pinacoteca de Igarassu	Observar obras expostas e coleção de pinturas sacra datadas do séc. XVII.
9h	Igreja Santos Cosme e Damião	Conhecer a história de uma das primeiras igrejas do Brasil em atividade.
10h	Museu Histórico de Igarassu	Observar as mais de 250 peças expostas da história do Brasil.

11h	Convento Sagrado Coração de Jesus	Conhecer o mais antigo convento do Brasil em funcionamento.
12h	Casa do Artesão de Igarassu	Compra de souvenirs

Fonte: Autoria própria

➤ ROTEIRO SOL E MAR

A terceira rota turística é voltada para as praias do litoral de Igarassu. O primeiro ponto será a Praia do Capitão, mais conhecida como mangue seco pelo fato de quando a maré fica baixa a praia fica com enormes bancos de areia, podendo chegar na Coroa do Avião. É uma opção para ser realizado a prática de esportes náuticos.

E por último a Coroa do Avião. O acesso à Coroa do Avião pode ser dado a pé quando a maré está baixa ou de barco oferecidos pelos próprios moradores. Também tem a possibilidade de chegar até a Ilhota por balsas que podem acessadas pelos municípios vizinho de Itamaracá e Paulista.

Essa rota tem o objetivo de fazer com que os moradores explorem as praias da cidade. Como o passeio na praia é cansativo, optamos para apenas duas praias que têm ligação uma com a outra e ao longo do percurso, será conversado sobre as outras praias que também fazem parte da história da cidade.

Figura 21 – Roteiro Sol e Mar



Fonte: Google maps

A Rota Sol e Mar foi criada com o intuito de incentivar os moradores para conhecerem o litoral da sua cidade.

Quadro 4 - Itinerário do Roteiro Sol e Mar

HORÁRIO	PONTOS	ATIVIDADE REALIZADA
7h	Praça de Cruz de Rebouças	Ponto de encontro
8h	Praia do Capitão (Mangue Seco)	Aproveitar as águas rasas e claras do litoral.
11h	Coroa do Avião	Ilhota que pertence ao município de Igarassu, dispõe de bares e restaurantes.
12h	Almoço livre	Almoço livre nos restaurantes da coroa do avião.
16h	Área de lazer de Cruz de Rebouças	Agradecer a participação, registrar o momento e colher feedback.

Fonte: Autoria própria

Estratégias De Comunicação E Marketing

Este item expõe além da identidade visual, as estratégias definidas para a divulgação e marketing do projeto.

Marca, Logomarca e Slogan

Para composição da logomarca foram considerados elementos ligados à cidade, tais como as cores da bandeira de Igarassu, a união do povo (Moradores), o olhar de pertencimento (MEU/MINHA). E como *slogan*, foi enfatizado o aspecto foco do projeto, qual seja, despertar o sentimento de

pertencimento da cidade pelos moradores, por isso, definiu-se como slogan a frase: “um olhar de pertencimento”, frase que dá todo sentido ao logotipo e à marca. Com a junção desses argumentos, foi criada a logotipo que segue (Figura 22).

Figura 22 – Logomarca



Fonte: Autoria própria

Para a divulgação, será criada uma conta no *Instagram*. A conta será administrada pelos coordenadores do projeto, que ficarão responsáveis pela criação de conteúdo, respostas as dúvidas dos moradores sobre o projeto e manutenção da página.

Na biografia da página, estará o *link* para os residentes se inscreverem para participar da rota. Através das inscrições teremos o controle da quantidade de pessoas.

Figura 23 – Instagram do projeto



Fonte: Autoria própria

Para o maior alcance de pessoas, propõe-se a parceria com perfis que divulgam a cidade e que são acompanhadas por um número maior de moradores e seguidores das mesmas, tais como: Visit Igarassu (@visitigarassu), Secretária Turismo Igarassu (@secretariadeturismoiga), Igarassu Ordinário (@igarassuordinario), Notícias Metropolitanas (@igarassunoticiasoficial).

Figura 24 - *Instagram* Parceiro

Fonte: *Instagram* @visitigarassu

@secretariadeturismoiga

Figura 25 - *Instagram* Parceiro

Fonte: *Instagram*

Figura 26 – *Instagram* ParceiroFigura 27 – *Instagram* Parceiro



Fonte: *Instagram* @igarassuordinario
@igarassunoticiasoficial



Fonte: *Instagram*

Recursos Humanos E Orçamento

Para os recursos humanos, vamos precisar de gestores para registrar os acervos dos bens tangíveis e cuidar do fluxo de pessoas e horário de funcionamento dos atrativos turísticos, dos guias turísticos, para auxiliar os moradores pelos patrimônios, contado a história de maneira coerente e

preservando o local para que todos respeitem as regras do IPHAN sobre patrimônios históricos.

Precisaremos também de seguranças, para evitar possíveis atos de violência em alguma discussão dentro dos patrimônios e atos de vandalismo e degradação nos entornos do sítio histórico.

Tabela 1 – Recursos Humanos

EQUIPE	PROFISSÃO/ FUNÇÃO	QTDE.	SALÁRIO BASE R\$	VALOR TOTAL	VALOR ANUAL***
PLANEJAMENTO	GESTOR DE TURISMO	1	R\$ 1.158,97	R\$ 1.158,97	R\$ 13.907,64
OPERACIONAL	GUIA DE TURISMO*	2	R\$ 250,00**	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
OPERACIONAL	SEGURANÇAS	2	R\$ 1.539,00*	R\$ 3078,00	R\$ 36.936,00
TOTAL GERAL				R\$ 4.736,97	R\$ 56.843,64

Fonte: Autoria própria

Os gestores de turismo podem ser os próprios responsáveis dos monumentos e os gestores do CAT. Os seguranças privados podem ser substituídos por policiais ou guardas da cidade, com isso, diminuiriam os gastos.

Recursos Materiais E Orçamento

Durante o evento, foi pensando na distribuição de água para os moradores. Será necessário também a locação de veículo tipo van para realizar o deslocamento de um atrativo para outro no roteiro de diversão.

Para os gestores, guias e responsáveis do projeto foi pensado na distribuição de camisas personalizadas, cadernos e canetas para os gestores. Para registro do evento, será utilizado câmeras e/ou celulares, onde será postado nas redes sociais para divulgar o projeto e chamar a atenção de mais moradores.

*Um guia de turismo por roteiro oferecido no projeto. Valor conforme Anexo A.

**Valor da diária não inclui a refeição pagamento à parte.

*** Valor para o 1º ano do projeto

Figura 28 – Imagem Ilustrativa da blusa para os gestores



Fonte: Autoria própria*.

Tabela 2 – Recursos Materiais

MATERIAL	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
ÁGUA 500ml	108 (9 fardos)	R\$ 0,59	R\$ 63,72
CAMISAS PARA OS GUIAS, GESTORES E RESPONSÁVEIS	10	R\$ 20,00	R\$ 200,00
ALUGUEL VEÍCULO (com 20) **	2	R\$ 700,00	R\$ 1.400,00
ALUGUEL DE ENBARCAÇÃO***	1	R\$ 20,00	R\$400,00
TOTAL GERAL			R\$ 2.063,72

Fonte: Autoria própria.

Possíveis Fontes De Recursos, Apoios, Patrocínios E Parcerias

No sentido de dar o suporte financeiro necessário para a execução do projeto ora exposto, inicialmente sugere-se a gestão pública deste projeto por meio da condução da Secretaria de Turismo e Cultura de Igarassu – SETUC e do aporte de

recursos previstos na Lei Orçamentária do Município – LOA que, segundo dados de 2020 prevê o direcionamento de R\$ 1.958.000,00 para a gestão de projetos e ações voltadas para o fomento do turismo municipal (IGARASSU, 2020)

Sugere-se também o estabelecimento de parceria com empresas do ramo comercial e industrial instaladas na cidade, para apoio no transporte necessário para a execução do Roteiro da Natureza e Sol e Mar. Sugere-se ainda parceria com o trade local para o direcionamento de água e lanche para os roteiros a serem oferecidos no projeto.

Para divulgação, sugere-se a parceria com os responsáveis pelos perfis relacionados a disseminação de notícias da cidade na rede social *Instagram*, tais como o Conhecer Igarassu, Igarassu Ordinário, Igarassu Notícias e *Visit Igarassu* para atingirmos o maior número de moradores da cidade, bem como o apoio da Secretária de Turismo e Cultura - SETUC do município para nos ajudar a divulgar junto aos moradores sobre as rotas gratuitas que serão realizadas com o intuito do morador conhecer sua cidade e parceria com os responsáveis dos atrativos particulares inseridos nos roteiros para subsidiar o pagamento das entradas destes estabelecimentos turísticos.

7 MEDIDAS DE IMPLEMENTAÇÃO

Esse item trata dos aspectos legais e técnicos necessários para a operacionalização deste projeto.

Medidas Legais

Neste item listaremos as legislações nacional e municipal que se aplicam à proposta apresentada, conforme vemos abaixo:

➤ Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937

Este decreto organiza a proteção do patrimônio Histórico e Artístico Nacional que constituem o conjunto de bens tangíveis e não tangíveis no país e que a conservação seja de interesse público, não importando a vinculação com os fatos memoráveis. Segundo esta lei os bens móveis e não móveis fazem parte da história do país e através dessas memórias de valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico, podemos reviver a história das cidades (BRASIL, 1937).

No sentido de salvaguardar o patrimônio material e imaterial do município, mesmo em meio a tanto monumentos tombados, sejam eles atrativos culturais ou naturais, é preciso despertar nos visitantes e moradores a preocupação com a preservação e conservação do patrimônio, muitas vezes por não entender a sua importância ou até mesmo por não saber que existem leis que protegem esses monumentos. Assim, o projeto por meios dos roteiros propostos busca destacar esta importância e informar sobre a história de cada um dos monumentos a serem visitados nos roteiros propostos.

➤ **Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999**

Essa Lei Federal corresponde sobre a Educação Ambiental, sancionada em 1999, onde visa a conservação do meio ambiente com qualidade de vida e sua sustentabilidade.

A educação ambiental deve-se estar presente em todas modalidades e níveis do processo educativo de um indivíduo, em caráter formal e não formal, pois se ensinado desde o princípio o povo crescerá com a visão de zelar e preservar o ambiente que vive e dos locais que passar. O artigo 3º fala que às empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas são encarregadas de promover programas destinados que propiciem a atuação individual e coletiva voltada para a prevenção, a identificação e a solução de problemas ambientais. Lugares qual o povo passa a maior parte do dia, com isso, se esses programas forem aplicados de forma correta e contínua, a realização de projetos com a população será mais fácil.

Por Igarassu ser uma cidade histórica era necessário que a população tivesse o conhecimento da importância da preservação ambiental desde o ensino fundamental. Visando a importância da lei e o ambiente que será realizado os roteiros propostos será necessário aplicar um *brief* com os moradores para que venham entender a importância de uma cidade preservada e fazer com que vire hábito da população a visão de cuidar e preservar o ambiente que vive.

➤ **Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000**

Conforme o Art. 1º Esta Lei institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC, estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação.

Um dos roteiros propostos envolve a visitação de reservas ecológicas, com isso faz-se necessário o cumprimento do que solicita a lei do SNUC, uma vez que são essenciais para a conservação destes atrativos. Desta forma, será necessária a conscientização de todos para o cuidado com espécies em extinção contribuindo para sua proteção, bem como para a manutenção da diversidade biológica e além de tudo, o crescimento sustentável dos recursos naturais nelas existentes.

O inciso 9 do Art. 5º ressalta que se deve considerar as condições e necessidades das populações locais no desenvolvimento e adaptação de métodos e técnicas de uso sustentável dos recursos naturais. Sendo assim, além do projeto trazer a população para mais próximo da sua cidade e seus atrativos, fará também com que a população conheça a importância de preservar não apenas os atrativos físicos, mas também os atrativos naturais presentes em Igarassu.

➤ **Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993**

Esta lei se refere ao exercício da profissão do Guia de Turismo, onde para ser considerado profissional na área é necessário que esteja cadastrado corretamente no Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), atualmente Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (BRASIL, 2020).

Desta forma, para a realização do projeto será necessária presença de guias para acompanhar, orientar e apresentar informações sobre o local que está sendo visitado, como indicado no artigo 5º desta lei.

Medidas Técnicas

Este projeto refere-se à criação de roteiros turísticos, cujo público alvo são os moradores do município de Igarassu. Assim, algumas medidas técnicas serão adotadas para a sua realização, conforme segue:

➤ Roteiro e roteirização turística

Existem vários conceitos para definir o que é roteiro turístico, Silva e Novo (2010) informam que roteiros são itinerários de visitação organizados nos quais se encontram as informações detalhadas de uma programação de atividades turísticas, com planejamento prévio. Assim, pode-se entender o ato de roteirizar como a criação de um percurso onde o objetivo é agrupar atrativos turísticos com a finalidade de visitação. Complementando, o Ministério do Turismo, define roteirização turística como:

... o processo que visa propor, aos diversos atores envolvidos com o turismo, orientações para a constituição dos roteiros turísticos. Essas orientações vão auxiliar na integração e organização de atrativos, equipamentos, serviços turísticos e infra-estrutura de apoio do turismo, resultando na consolidação dos produtos de uma determinada região (BRASIL, 2007. p.13)

Tendo em mente que a roteirização turística é um passo fundamental para o desenvolvimento socioeconômico e turístico de uma região, a correta implementação dessa ferramenta, a partir da identificação e da potencialização dos atrativos, pode contribuir com o aumento do fluxo de turistas para um determinado local como também o aumento do tempo de permanência dos turistas no destino (BRASIL, 2007).

Além disso, a roteirização auxilia no processo de identificação, elaboração e consolidação de novos roteiros turísticos e tem como função apontar as necessidades de aumento de investimentos em projetos que já existem, seja para melhorar a atual estrutura ou aumentar a qualidade e capacidade dos serviços oferecidos (BRASIL, 2007).

Neste projeto, a roteirização servirá para a criação e implementação de roteiros pelo litoral, Sítio Histórico e Reservas Ecológicas de Igarassu, visando envolver a comunidade na prática de turismo em sua cidade, oportunizando que esta não só amplie seus conhecimentos sobre Igarassu, mas também contribua para o fomento da economia da cidade, e também desperte um sentimento de pertença ao local em que vivem.

➤ Capacidade de carga dos roteiros

A Organização Mundial de Turismo (OMT) define capacidade de carga turística como o número máximo de pessoas que podem visitar um destino turístico ao mesmo tempo, sem causar a destruição física, econômica, sociocultural e ambiental e um inaceitável decréscimo da satisfação dos turistas (CAPACIDADE, 2019). Esse cálculo é mais direcionado para os destinos naturais, pois é fato que uma grande quantidade de visitantes sem a devida fiscalização e controle é possível destruir um ambiente natural em alguns anos, podendo afetar também a comunidade que existia no local, com o avanço de infraestruturas voltadas para os turistas esquecendo completamente dos moradores que ali habitavam.

Desta forma, esta é uma ferramenta importante para o planejamento e gestão de turismo em áreas naturais, através dele é possível realizar a visitação de espaços naturais, tendo um melhor uso do solo na atividade turística e diminuindo os impactos negativos nos recursos naturais.

Segundo Ponte e Paula (2017, p. 06), a metodologia comporta três níveis de capacidade de carga, são eles:

- Capacidade de Carga Física (CCF): É o limite máximo de visitas em uma área definida em um determinado espaço de tempo.
- Capacidade de Carga Real (CCR): É o limite máximo de visitas, porém aplicando-se os Fatores de Correção que limitam a atividade, composto por diversas variáveis de ordem ambiental, física, sociocultural, entre outras.
- Capacidade de Carga Efetiva (CCE): Partindo-se da CCR, considerando-se a Capacidade de Manejo e Gestão. A intensidade e o período de uso, os tamanhos dos grupos, as atividades permitidas, o número de monitores ou guias será aquela apontada pela Capacidade de Carga Efetiva (*apud* FUNDAÇÃO NEOTRÓPICA, 1992)./

Os três níveis de capacidade de carga podem ser representados pela seguinte equação:

$$CCF > CCR \geq CCE$$

Onde a Capacidade de Carga Física - CCF sempre será maior que a Capacidade de Carga Real - CCR, essa poderá ser maior ou igual a Capacidade de Carga Efetiva - CCE.

Esse cálculo será utilizado para a gestão e planejamento do turismo no Refúgio Ecológico de Charles Darwin, Refúgio das Bromélias e na Reserva de Utinga como um dos métodos adotados para a conservação e preservação desses espaços naturais e de seus recursos. Também será utilizado na rota Sol e Mar para a ilha da coroa do avião, visando o melhor aproveitamento do espaço ao mesmo tempo que minimiza os impactos danosos ao ambiente em níveis físicos, econômicos, ambientais e sociais, sem diminuir o aproveitamento dos turistas durante os anos.

8 AVALIAÇÃO DO PROJETO

No sentido de acompanhar o andamento do projeto ora exposto, apresenta-se como proposta de avaliação deste a aplicação de questionário de avaliação que será disponibilizado ao final da realização de cada roteiro junto ao seu com o pública alvo (apêndice B).

Além disso, ao final de cada mês será realizada reuniões com os atores envolvidos com a gestão do projeto que resultará em relatórios e plano de ação que levantará os pontos fortes e os pontos de melhoria durante o mês.

ATIVIDADE	PERÍODO											
	2022											
	JA N	FE V	MA R	AB R	MA I	JU N	JU L	AG O	SE T	OU T	NO V	DE Z
Captação e alocação de recursos		X										
Entrar em contato com as supostas parcerias		X										
Contratação / alocação dos profissionais necessários		X	X									
Entrar em contato com as parcerias de divulgação		X	X									
Divulgação da data inicial no instgram do projeto		X	X									
Agendamento com os gestores dos atrativos		X	X									
Contratação e alocação de ônibus, se caso não conseguir parceiros			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Distribuição de recursos materiais para os gestores			X					X				
Colocação do projeto em prática				X								
Análise de impactos e de medidas futuras							X					X
Revisão de resultados e definição de próximas medidas de ação												X

9 CRONOGRAMA

CONCLUSÃO

Igarassu é uma das primeiras cidades do país e abriga um importante acervo do patrimônio material do Brasil colônia e representações de diversas manifestações culturais do estado, além disso possui uma área significativa de Mata Atlântica. Por esses motivos possui destacado valor histórico turístico que permite o desenvolvimento de diversos segmentos tais como o turismo histórico-cultural, de aventura e de sol e mar. Considerando este potencial, é fácil imaginar um grande volume de turistas pelas suas ruas, porém a realidade é diferente. Atualmente, Igarassu ainda é pouco conhecida e divulgada não só por visitantes, mas identificou-se por meio de pesquisa realizada que seus moradores conhecem pouco da importância e potencialidade histórica e turística que o município possui.

Assim, partindo da ideia de que, para a atividade turística ser uma experiência que agregue valor positivo na vida dos turistas, o local visitado precisa primeiro ser bom para os próprios moradores, e através de questionários e pesquisas de campo, percebeu-se boa parte da população da cidade não enxergava o município como um local para praticar a atividade turística, a maioria nunca tinha sequer visitado algum monumento histórico da cidade.

Desta forma, o projeto propõe, através de roteiros estratégicos, voltados para que a população local conheça os pontos turísticos da cidade que os moradores conheçam, valorizem e se sintam pertencentes e interessados em viver mais sua cidade. Daí foram criados três roteiros: diversão, cultural e sol e mar compostos por pontos turísticos relevantes da cidade de maneira que os moradores possam fazer um a cada final de semana sempre acompanhados de um guia de turismo e tendo como custo apenas a locomoção, alimentação e as taxas de entrada dos monumentos e dos refúgios ecológicos.

Como resultado da implantação do projeto na cidade objetiva-se o crescimento da valorização da história da cidade fazendo com que cresça o sentimento de pertença nos moradores locais, contribuindo para que os moradores se percebam como turistas cidadãos em sua cidade, despertando nos próprios moradores enxergar Igarassu como um local apto para se visitar e compartilhar essas experiências com outros visitantes que também desejassem visitar a cidade

mais antiga do Brasil. Além disso, busca-se também contribuir para um maior envolvimento dos órgãos públicos com políticas que atendam os moradores nas ações de turismo na cidade por meio da ampliação da qualificação de pessoas, realização de melhorias na cidade e salvaguarda dos monumentos históricos para ampliar o fluxo turístico da cidade, visando o fomento da economia local.

Para operacionalização do projeto sugere-se que este seja gerenciado pela Secretária de Turismo, Cultura e Esportes do município de modo a garantir os recursos financeiros, materiais e humanos necessários para a realização dos roteiros, bem como de seu acompanhamento.

Ao decorrer do desenvolvimento da proposta houve algumas situações que a limitaram, tendo em vista a grande pandemia que o mundo ainda enfrenta tivemos pouquíssimas pesquisa in loco e quando fomos encontramos muitos locais fechados e sem receber visita por causa da covid-19. Felizmente as redes sociais foram grandes aliadas para conseguir informações precisas sobre os pontos turísticos envolvidos no projeto com pessoas que estão por dentro do meio turístico da cidade.

Também tivemos grande dificuldade em entrar em contato com gestores responsáveis da Secretária de Turismo, Cultura e Esportes de Igarassu que pudessem responder o questionário feito com a finalidade de sabermos a posição do órgão público diante os questionamentos levantados durante a pesquisa, isso nos limitou em boa parte, pois não sabemos o que a prefeitura tem feito para mudar esse cenário dos moradores com sua cidade.

Porém, mesmo com todas essas limitações, conseguimos alcançar nosso objetivo geral: desenvolver uma proposta voltada para os moradores da cidade, onde eles irão ter a oportunidade de conhecer mais sobre a história da cidade que eles chamam de casa e assim criar o sentimento de pertencimento e satisfação em fazer parte dessa identidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, Cleide. Engenho Monjope: patrimônio deteriorado em Igarassu. *Jornal do Comércio*, 09, set de 2018. Disponível em: <
<https://jc.ne10.uol.com.br/canal/cidades/geral/noticia/2018/09/09/engenho-monjope-patrimonio-deteriorado-em-igarassu-353892.php>> Acesso em: 22, abr de 2021.

ALVES, Jacir. FELICIANO, Rafaela. A importância do turismo para a história de um local. 8º Termo de Graduação em Turismo. **UNIESP – Presidente Prudente - SP Web artigos**. Disponível em: 25 de setembro 2008. Acesso em: 10 de dez 2019.

APONTADOR. **Museu Pinacoteca de Igarassu**. Disponível em: <
apontador.com.br/local/pe/igarassu/museus/C401740443303U303C/museu_pinacoteca_de_igarassu.html>. Acesso em: 18 de maio de 2021.

BRASIL. **Decreto-Lei N° 25, de 30 de novembro de 1937**. Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0025.htm>. Acesso em: 17 de nov de 2021.

BRASIL. **Lei Federal N° 9.985, de 18 de julho de 2000**. Regulamenta o art. 225, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19985.htm>. Acesso em: 17 de nov de 2021.

BRASIL. **Lei Federal N° 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 16 de nov de 2021.

BRASIL. **Lei N° 8.623, de 28 de janeiro de 1993**. Dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. Disponível:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18623.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%208.623%2C%20DE%2028%20DE%20JANEIRO%20DE%201993.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20profiss%C3%A3o%20de,eu%20sanciono%20a%20seguinte%20Lei%3A&text=1%C2%BA%20O%20exerc%C3%ADcio%20da%20profiss%C3%A3o,%C3%A9%20regulado%20pela%20presente%20Lei. Acesso em: 18 de nov de 2021.

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. **Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil : Módulo Operacional 7 Roteirização Turística/ Ministério do Turismo**. Secretaria Nacional de Políticas de

Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. – Brasília, 2007. Disponível em: <http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros_brasil/roteirizacao_turistica.pdf>. Acesso em: 15 de dez de 2021.

CAPACIDADE de Carga Turística do País: necessidade ou absurdo?. 2019. Disponível em: <https://www.publituris.pt/2019/10/25/capacidade-de-carga-turistica-do-pais-necessidade-ou-absurdo>. Acesso em: 18 de dez de 2021.

DE MELO, Alessandro. CARDOZO, Poliana. **Patrimônio, turismo cultural e educação patrimonial**. Universidade Estadual do Centro-Oeste. Outubro-dezembro de 2015.

DIAS, L. **Igarassu Inaugura Monumento Com Símbolos Alusivos A História Do Município**. Disponível em: <<https://focope.com.br/igarassu-inaugura-monumento-com-simbolos-alusivos-a-historia-do-municipio/>>. Acesso em: 31 de out 2021.

FOLHA DE METROPOLITANA. **Reinauguração da Prefeitura de Igarassu**. Disponível em: <https://folhametropolitana.com.br/reinauguracao-da-prefeitura-de-igarassu/>. Acesso em: 17 de ago 2021.

GASTAL, S. Universidade de Caxias do Sul e Pontifícia Universidade Católica do RS. **Turista Cidadão: Uma Contribuição Ao Estudo da Cidadania no Brasil**. Trabalho apresentado no NP Comunicação Turismo e Hospitalidade. 6 a 9 de setembro de 2006. Disponível em: <<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/153045190808854777108231357126206582002.pdf>>. Acesso em: 27 de jan de 2021.

GASTAL, S.; MOESCH, M. M. **Turismo, Políticas Públicas E Cidadania**. São Paulo: Aleph, 2007.

GOMES, Marcos Ivan da Fonseca. **Colina Histórica de Igarassu: Iluminação e Embutimento Subterrâneo das Redes Aéreas**. 2011. 118 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Igarassu**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/igarassu/panorama>>. Acesso em: 01 abr de 2021.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Igarassu**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/igarassu/historico>>. Acesso em: 20 maio de 2021.

IGARASSU celebra 483ª festa dos Santos Cosme e Damião. **Tv Jornal**, 2018. Disponível em: <<https://tvjornal.ne10.uol.com.br/por-dentro/2018/09/27/igarassu-celebra-483-festa-dos-santos-cosme-e-damiao-114803>>. Acesso em: 17 abr de 2021.

IPHAN – INSTITUTO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Igarassu Igreja dos Santos Cosme e Damião**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/10_roteiro_patrimonio_igreja_cosme_damiao_igarassu_pe.pdf>. Acesso em: 17 de abr 2021.

JORDÃO, P. **Staycation: conheça a nova tendência de turismo em alta na pandemia**. Disponível em: <<https://turismo.ig.com.br/manual-do-viajante/2021-03-31/staycation--conheca-a-nova-tendencia-de-turismo-em-alta-na-pandemia.html>>. Acesso em: 03 de jan 2022.

MUNICÍPIO de Igarassu. **Cidade-Brasil**, 2012. Disponível em: <<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-igarassu.html>>. Acesso em: 05 abr de 2021.

MUNICÍPIO de Igarassu (PE) é o quinto melhor do País para se investir no setor industrial, aponta pesquisa. **Site Barra**, 2021. Disponível em: <<https://sitebarra.com.br/v7/municipio-de-igarassu-pe-e-o-quinto-melhor-do-pais-para-se-investir-no-setor-industrial-aponta-pesquisa.html>> Acesso em: 07 abr de 2021.

OLIVEIRA, W. Entenda definitivamente o que é análise SWOT. **Heflo**, 2018. Disponível em: <<https://www.heflo.com/pt-br/swot/o-que-e-analise-swot/>>. Acesso em: 20 mai de 2021.

PACHECO, Gustavo. **INVENTÁRIO TURÍSTICO DE IGARASSU** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por maciellen.beatriz@gmail.com em 23 set de 2021. Acesso em: 24 set de 2021.

PONTES, Lucas; PAULA, Eduardo Vedor de. **Capacidade de carga e análise da efetividade da revitalização de uma trilha interpretativa na RPPN Uru –**

Lapa/PR. Disponível em: < <https://ocs.ige.unicamp.br/ojs/sbgfa/article/view/2035>>. Acesso em: 18 de dez de 2021.

PREFEITURA de Igarassu. **Institucional.** Disponível em: <<https://igarassu.pe.gov.br/cidade/institucional/>>. Acesso em: 5 maio de 2021.

PREFEITURA de Igarassu. **Monumentos Históricos.** Disponível em: < <https://igarassu.pe.gov.br/cidade/monumentos-historicos/>>. Acesso em: 5 maio de 2021.

SILVA, Glaubécia Teixeira da; NOVO, Cristiane Barroncas Maciel Costa. **Roteiro Turístico.** Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010. 66 p. Disponível em: < http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_hosp_lazer/061112_rot_tur.pdf>. Acesso em: 18 de dez de 2021.

SILVA, Jailson (ed.). **Tl Igarassu - em obras com projeto de 2012.** Recife, 19 jul. 2018. Disponível em: <<https://jailsonrecifemobilidade.blogspot.com/2018/07/ti-igarassu-em-obras-e-seus-projeto-e.html>>. Acesso em: 5 maio 2021.

ANEXO A – Tarifário Guias de Turismo – 2019

TARIFÁRIO 2019



DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	ÔNIBUS	MICRO	VAN	OBSERVAÇÕES
DIÁRIA EM EXCURSÃO NACIONAL* E/OU RODOVIÁRIO** ATÉ 8 hs	R\$ 350,00	R\$ 300,00	R\$ 260,00	(*) + REFEIÇÕES + APTO. INDIVIDUAL + NOME DO GUIA NO ROOMING LIST PARA O SEGURO. VIAGEM
ATENDIMENTO AOS EVENTOS DO CALENDÁRIO TURÍSTICO DE PE (PAIXÃO DE CRISTO, CARNAVAL, SÃO JOÃO, FESTIVAL DE INVERNO ETC.). SAÍDAS M - MANHÃ / T - TARDE	R\$ 380,00 M R\$ 300,00 T	R\$ 350,00 M R\$ 260,00 T	R\$ 300,00 M R\$ 260,00 T	ESCOLAR + REFEIÇÃO E TRANSPORTE NO TÉRMINO DO SERVIÇO
	IDIOMA R\$ 380,00 M R\$ 300,00 T	IDIOMA R\$ 350,00 M R\$ 300,00 T	IDIOMA R\$ 330,00 M R\$ 300,00 T	
EXCURSÃO PEDAGÓGICA FULL DAY REGIONAL / NACIONAL*	R\$ 300,00	R\$ 250,00	-----	+ REFEIÇÃO (*) + APTO INDIVIDUAL + SEGURO VIAGEM
SERVIÇO ESCOLAR HALF DAY ATÉ 05hs	R\$ 180,00	R\$ 160,00	-----	
ATENDIMENTO GRUPO MARÍTIMO	HD R\$ 290,00	HD R\$ 260,00		VALORES (INDEPENDENTE DE IDIOMAS OU PAX)
	FD R\$ 350,00	FD R\$ 280,00		
ATENDIMENTO AOS GRUPOS DE CONGRESSOS ATÉ 6 hs	R\$ 250,00	R\$ 230,00	-----	+ REFEIÇÃO E TRANSPORTE NO TÉRMINO DO SERVIÇO
ELABORAÇÃO DE NOVOS ROTEIROS PESQUISA DE TEXTO E/OU DE CAMPO SERÁ REFERENTE À DIÁRIA	R\$ 270,00	-----		-----
PASSEIOS PRIVATIVOS ATÉ 05 PAXS	FD R\$ 260,00	HD R\$ 240,00		+ REFEIÇÃO
	IDIOMA R\$ 320,00	IDIOMA R\$ 280,00		

 GUIAS DE TURISMO EM LIBRAS E AUDIODESCRIÇÃO 

LEI ESTADUAL Nº 16.605/19

DETERMINA QUE TODO DESLOCAMENTO AOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO, ESTEJAM ACOMPANHADOS POR UM GUIA DE TURISMO REGIONAL/PE CREDENCIADO PELO MINISTERIO DO TURISMO

Fonte: SINGTURPE

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA OS MORADORES

Este instrumento de pesquisa tem como objetivo levantar informações sobre a cidade de Igarassu.

1 – PERFIL DOS RESPONDENTES	
1.1 Sexo	1.2 Faixa etária
() Masculino () Feminino	() 18 – 29 anos () 30 – 39 anos () 40 – 49 anos () 50 anos a cima
1.3 Natural de Igarassu?	1.4 Há quanto tempo você mora em Igarassu?
() Sim () Não	() 1 a 5 anos () 6 a 10 anos () 11 a 15 anos () Outro: _____
1.5 Renda Familiar	1.6 Quantas pessoas compõe a sua família, contando com você?
() Menos de 1 salário mínimo () 1 – 3 salários mínimos () 4 – 7 salários mínimos () 8 – 11 salários mínimos () Mais de 11 salários mínimos	() Moro sozinho () 2 () 3 () 4 () 5 () Outro: _____
2 – RELAÇÃO/ IDENTIDADE COM O LOCAL	
2.1 Como você considera a segurança da cidade? (Considere 1 para péssimo e 5 para ótima)	2.2 Qual atrativo de Igarassu você conhece?
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5	() Marco de Pedra () Recanto das bromélias () Pinacoteca Igarassu () Coroa do avião () Museu de Igarassu () Marco de Pedra () Convento Santo Antônio () Refúgio Ecológico de Charles Darwin () Ruínas de Nossa Senhora do Rosário () Outro(s): _____
2.3 Sabia que o Sítio Histórico de Igarassu é um Patrimônio Histórico Cultural brasileiro desde 1972?	2.4 Qual o seu nível de satisfação com os atrativos da Cidade? (Considere 1 para insatisfeito e 5 para muito satisfeito)
() Sim () Não	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
2.5 Sabia que os moradores e estudantes entram gratuitamente no Museu Histórico de Igarassu?	2.6 Qual o nível de importância do Patrimônio Histórico Cultural para você? (Considere 1 para pouco importante e 5 para muito importante)
() Sim () Não	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

<p>2.7 Você sabe o que é ou já ouviu falar sobre Turismo cidadão/Staycation?</p> <p>() Sim () Não</p>	<p>2.8 Você se considera turista da sua própria cidade?</p> <p>() Sim () Não</p>
<p>2.9 Que sentimentos abaixo Igarassu desperta em você? (Pode marcar mais de uma alternativa)</p>	<p>2.10 Você sabia que a cidade tem que ser boa 1º para os moradores? Fazer com que os moradores sejam os principais turistas da cidade?</p>
<p><input type="radio"/> Amor</p> <p><input type="radio"/> Desânimo</p> <p><input type="radio"/> Alegria</p> <p><input type="radio"/> Tristeza</p> <p><input type="radio"/> Orgulho</p> <p><input type="radio"/> Vergonha</p> <p><input type="radio"/> Outros: _____</p>	<p>() Sim</p> <p>() Não</p>
<p>2.11 Quais os pontos positivos que você considera em Igarassu?</p>	<p>2.12 Nas férias, você realiza atividades de lazer em Igarassu ou é preciso ir para outra cidade?</p>
<p>() limpeza</p> <p>() segurança</p> <p>() atrativos</p> <p>() sociabilidade</p> <p>() outro: _____</p>	<p>() Sim, sempre tem o que fazer</p> <p>() Preciso ir para outra cidade</p> <p>() Tem lazer, mas não o suficiente</p> <p>() Outro: _____</p>
<p>2.13 Na sua opinião, quais fatores impedem que os moradores tenham o desejo de visitar os atrativos de Igarassu?</p>	<p>2.14 Como você considera os investimentos em recreação na cidade de Igarassu? (Considere 1 para péssimo e 5 para ótima)</p>
<p>() Segurança</p> <p>() Divulgação</p> <p>() Acessibilidade</p> <p>() Ausência de atividades</p> <p>Outros: _____</p>	<p>() 1</p> <p>() 2</p> <p>() 3</p> <p>() 4</p> <p>() 5</p>
<p>2.15 Se fossem criadas rotas gratuitas com o intuito de fazer com que todos os moradores conhecessem mais a sua cidade, você iria?</p> <p>() Sim</p> <p>() Não, por causa de motivos pessoais</p> <p>() Sim e ajudaria a divulgar</p>	<p>2.16 Quais sugestões de roteiros você gostaria de indicar para Igarassu?</p> <p>Escreva</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

() Outro: _____	
------------------	--

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO AVALIATIVO

Este instrumento de pesquisa tem como objetivo avaliar e acompanhar o desenvolvimento do projeto.

1. Qual seu nome?	2. Qual roteiro você realizou hoje?
	() Roteiro da Natureza () Rota Cultural () Rota Sol e Mar
3. Residente de Igarassu?	4. Quantos atrativos você conhecia?
() Sim () Não	() Nenhum () Todos () Alguns () Quais: _____
5. Como você avalia a organização do roteiro?	6. Como você avalia a equipe responsável pelo roteiro?
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () Péssimo	() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () Péssimo
7. Como você avalia os atrativos visitados? (Considere 1 para péssimo e 5 para ótima)	8. Você voltaria e/ou compartilharia com os amigos? Se não, por que?
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5	() Sim () Não, porquê: _____ _____ _____ _____
9. Quais sugestões daria para aperfeiçoar o projeto?	
_____ _____ _____ _____	